
Programação Anual de Saúde - 2011

Secretaria Municipal
de Saúde

Dezembro - 2010



Saúde

Você merece uma cidade melhor

PREFEITURA DE MANAUS

Amazonino Armando Mendes

Prefeito

Carlos Eduardo Souza

Vice Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Francisco Deodato Guimarães

Secretário Municipal de Saúde

Orestes Guimarães de Melo Filho

Subsecretário Executivo

Denise Machado dos Santos

Subsecretária de Gestão da Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Francisco Deodato Guimarães

Presidente



Coordenação

Departamento de Planejamento

Ada Frota Oliveira de Carvalho

Elaboração

Conselho Municipal de Saúde

- Maria Nila Figueiras de Azevedo – Secretária Técnica
- Dircélia Ortiz Almeida
- Maria das Graças Feitoza Soares
- Ellery Barreto Costa

Ouvidoria Municipal do SUS

- Moisés Branco dos Santos – Chefe da Ouvidoria

Assessoria de Comunicação

- Claudia Cristina Silva Barbosa – Assessora

Subsecretaria Executiva

Departamento de Planejamento – DPLAN

- Ada Frota Oliveira de Carvalho - Diretora do Departamento
- Cristina Regina da Silva Ferreira - Chefe da Divisão de Planejamento
- César de Souza Cavalcante – Gerente de Gestão Orçamentária
- Angela M. Angelim da Frota – Gerente de Informações Estratégicas
- Marcela Azedo Brandão – Gerente de Custos e Projetos em Saúde
- Maria Dorotéia dos Santos Pires – Assistente Social
- Maria Zeilla Moreira da Frota – Assistente Social
- Waldize Fragoso Fernandes – Farmacêutico-Bioquímica

Departamento de Gestão do Fundo Municipal de Saúde – DFMS

- Ana Valéria Costa de Matos - Diretora do Departamento

Departamento de Administração – DEADM

- Aline Rosa Martins Freire Costa – Diretora do Departamento
- Ademarina Teixeira Cardoso - Gerente de Educação na Saúde
- Lucilene Vasconcelos Bezerra de Souza – Chefe de Divisão de Gestão do Trabalho e Educ. na Saúde
- Marcelo Chamy Machado – Chefe de Divisão de Tecnologia da Informação
- Denise Rodrigues Amorim – Téc. em Comunicação Social
- Fabiano Correa Batista - Administrador

Departamento de Logística – DELOG

- Lysson Alcântara Barroso – Diretor do Departamento
- Jean Marcelo Chaves de Abreu - Assessor
- Maria Vanda da Silva Viana – Chefe da Divisão de Assistência Farmacêutica
- Mie Muroya Guimarães – Gerente de Medicamentos
- Andressa Bertalha – Gerente de Insumos de Saúde

Subsecretaria de Gestão da Saúde

Departamento de Auditoria, Controle, Avaliação e Regulação – DACAR

- Alba Maria Santos Montarroyos – Diretora do Departamento
- Cecília Maria Cruz da Silva – Gerente de Regulação
- Kátia Cristina Motta Fontes – Gerente de Informação em Saúde
- Olivan Silva Conceição – Gerente de Auditoria
- Yeda Lopes Abitbol – Gerente de Controle e Avaliação

Departamento de Atenção Básica – DAB



- Zuldimarina Soares de Castro – Diretora do Departamento
- Lídia da Silva Luna – Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico
- David Alcântara de Oliveira Pita – Chefe da Divisão de Saúde Bucal
- Josilda da Silva Souza – Chefe da Divisão de Gestão de Atenção Básica
- Ângela Maria Matos do Nascimento - Subgerente de Monitoramento e Avaliação
- Elena Marta Amaral dos Santos – Chefe do Setor de Saúde da Criança e do Adolescente
- Francisca Sonja Ale Girão Farias – Chefe do Setor de Saúde da Mulher
- Maria Rita Castro de Jesus – Saúde da Mulher
- Georgina Sebastiana Sarkis - Setor de Saúde do Idoso
- Aline Nery de Albuquerque – Saúde do Homem
- Carmen Menezes Marques – Saúde do Sistema Prisional
- Elivandra Franco Mendes – Saúde Mental
- Danielle Caroline Belota Rocha – Alimentação e Nutrição
- Dayane Laurita Barbosa – Saúde da Pessoa com Deficiência
- Paula Francineth Fróes da Silva – Saúde Indígena e Saúde da Pop. Negra
- Elizângela Rodrigues – Controle da Hipertensão e Diabetes

Departamento de Atenção Especializada e Serviços de Urgência – DAESU

- Cláudia Teixeira da Silva - Diretora do Departamento
- Neylane Pimentel – Enfermeira

Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental – DVEAM

- Edylene Maria dos Santos Pereira – Diretora do Departamento
- Vanderson de Souza Sampaio – Assessor
- Shelley Sâmia de Sá Maynarth – Chefe de Divisão de Controle de Doenças Transmitidas por Vetores
- Raimunda das Chagas Mendonça – Chefe de Divisão de Vigilância Ambiental
- Laura Jane Brasil da Silva – Chefe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
- Maria de Fátima Marques Mota - Gerente de Controle de Doenças e Agravos
- Simone Fernandes Lima – Chefe do Centro de Controle de Zoonoses Dr. Carlos Durand
- Kássia Janara Pessoa Veras – Gerente de Imunização
- Maria Eunice Teixeira Pereira - Gerente de Informação e Análise da Sit. de Saúde
- Waldenor Guimarães Thiago – Controle da Hanseníase
- Jair dos Santos Pinheiro – Controle da Tuberculose
- Silvana da Lima e Silva – DST/Aids e Hepatites Virais
- Eláise Serrão do Carmo – Controle das Violências
- Neide Tavares – Controle do Sedentarismo
- Marlene Lessa de Souza – Controle do Tabagismo
- Jorge Luiz Maia Carneiro – Médico-veterinário
- Jerusa Nazaré Castelo Branco – Técnica da Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos
- Joanaucely Medeiros Magalhães – Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica
- Francisco José Zardo de Oliveira – Técnico responsável pelas Ações de Profilaxia da Raiva Humana
- Marinélia Martins Ferreira – Chefe do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
- Tatyana Amorim - Técnica da Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos

Departamento de Vigilância Sanitária – DVISA

- Varcily Queiroz Barroso - Diretor do Departamento
- Pedro Rodrigues Contente – Chefe da Divisão de Engenharia Sanitária

Distrito de Saúde Leste – DISA LESTE

- *Maria Keyla Amorim Siqueira* - Chefe do Distrito

Distrito de Saúde Norte – DISA NORTE

- *Sonia Rubim Porto* - Chefe do Distrito

Distrito de Saúde Oeste – DISA OESTE

- *Luciana Marta Tavares Fabricio* - Chefe do Distrito

Distrito de Saúde Sul – DISA SUL

- *Rosa Nobre Cavalcante* - Chefe do Distrito

Distrito de Saúde Rural – DISA RURAL

- *Patrícia Conceição Cabral e Silva* - Chefe do Distrito



Relação de siglas utilizadas

ACE - AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS
ACS - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
AIDPI - ATENÇÃO INTEGRAL ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA
ASCOM - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS
CETAM - CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS
CIEVS - CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CLS - COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA SEMSA
CMS - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
COEP - COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA
DAB - DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
DACAR - DEPARTAMENTO DE AUDITORIA, CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO
DAESU - DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E SERVIÇOS DE URGÊNCIA
DCDTV - DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES
DELOG - DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
DIGAB - DIVISÃO DE GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
DIINF - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA
DIPLA - DIVISÃO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DISA - DISTRITO DE SAÚDE (RELATIVO AOS 05 DISTRITOS)
DISAN - DISTRITO DE SAÚDE NORTE
DISAS - DISTRITO DE SAÚDE SUL
DISAL - DISTRITO DE SAÚDE LESTE
DISAO - DISTRITO DE SAÚDE OESTE
DISAR - DISTRITO DE SAÚDE RURAL
DIVEP - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DIVTI - DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DPLAN - DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
DST - DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL
DTRAB - DIVISÃO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DVEAM - DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
DVISA - DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
EAS - ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
EqSF - EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
FAN - FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
FPO - FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO-ORÇAMENTÁRIA
GCPRS - GERÊNCIA DE CUSTOS E PROJETOS EM SAÚDE
GEAUD - GERÊNCIA DE AUDITORIA
GECO - GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO
GEDAG - GERÊNCIA DE CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS
GEREG - GERÊNCIA DE REGULAÇÃO
GERGO - GERÊNCIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA



GERIM - GERÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO
GERIS - GERÊNCIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
GESAU - GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE
GESIA - GERÊNCIA DE SISTEMAS ADMINISTRATIVOS
GIL - GERENCIADOR DE INFORMAÇÕES LOCAL
GMS - GESTÃO MUNICIPAL DE SUS
LOA - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
LRPD - LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA
MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR
MS - MINISTÉRIO DA SAÚDE
NASF - NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA
OMSUS - OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS
OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
PAB - PISO DE ATENÇÃO BÁSICA
PAS - PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
PFVISA - PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
PFVPS - PISO FIXO DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
PMH - POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS
PMS - PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
PMSE - PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO ESCOLAR
PPA - PLANO PLURIANUAL
PPI - PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA
PROMEAPI - PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOAS IDOSAS
PROUNI - PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
PSSI - PRIMEIRA SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL DA PUÉRPERA E RECÉM NASCIDO
PVVPS - PISO VARIÁVEL DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE
RAG - RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
REMUME - RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS
SAE - SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
SIA - SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL
SIM - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE
SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
SINASC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS
SCNES - SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
SEMA - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SEMED - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SEMSA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SERER - SETOR DE RESPOSTA RÁPIDA
SESCA - SETOR DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
SGMAV - SUBGERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
SIAB - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
SIH - SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR
SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
SIORC - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
SISREG - SISTEMA DE REGULAÇÃO
SPE - SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS
SUBEXEC - SUBSECRETARIA EXECUTIVA



SUBGS - SUBSECRETARIA DE GESTÃO DA SAÚDE

SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

SUSAM - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

UBS - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

UPA - UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO

USAID - AGÊNCIA AMERICANA DE DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

VIGITEL – VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO



Sumário

Apresentação	10
Eixo 1 Promoção da Saúde	11
1 Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população.	11
1. Reduzir a prevalência de tabagismo, passando de 12,10% em 2009 para 11%, até 2013.	11
2. Implantar projetos de atividades físicas em 50 unidades de saúde, até 2013.	12
3. Ampliar em 60% as notificações de acidentes e violência, passando de 964 em 2009 para 1.542, até 2013.	12
4. Reduzir a prevalência de obesidade na população adulta, passando de 16,9% em 2009 para 15,5 %, até 2013.	13
5. Promover a atenção integral à saúde a escolares matriculados em 105 escolas públicas integrantes do Programa Saúde na Escola (PSE), até 2013.	14
6. Estruturar a atenção à saúde da população negra na rede municipal de saúde, até 2013.	14
7. Ampliar a vigilância da qualidade da água para consumo humano, cadastrando sistemas de abastecimento e analisando a qualidade da água passando de 600 análises em 2009 para 1000, até 2013.	15
8. Cadastrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado, realizando 500 cadastros, até 2013.	16
9. Implantar e implementar a Política Municipal de Comunicação da Saúde, até 2013.	16
Eixo 2 Vigilância à Saúde	17
2 Prevenir e controlar doenças, agravos e riscos à saúde da população decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.	17
1. Reduzir a incidência da AIDS, passando de 12,3 casos por 100 mil habitantes em 2009 para 11,5 casos por 100 mil, até 2013.	17
2. Reduzir em 50% o número de óbitos por dengue grave, passando de dois em 2009 para um, até 2013.	18
3. Reduzir em 56% a incidência de malária, passando de 16.423 casos em 2009 para 9.196, até 2013.	19
4. Ampliar em 18% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes, passando de 72% em 2009 para 90%, até 2013.	19
5. Ampliar em 3,2% ao ano a taxa de cura da Tuberculose, passando de 75% em 2009 para 85%, até 2013.	20
6. Manter o município livre da circulação do vírus da poliomielite e da febre amarela urbana, até 2013.	21
7. Eliminar a rubéola, a síndrome da rubéola congênita e o tétano neonatal e manter o município livre da circulação do vírus do sarampo, até 2013.	21
8. Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B, com três doses, da população de 01 a 19 anos de idade, passando para 95%, até 2013.	21
9. Descentralizar a rede de frio para os 05 Distritos de Saúde, até 2013.	22
10. Investigar 100% das doenças de notificação imediata, surtos e agravos inusitados notificados até 2013.	22
11. Implantar a estratégia multimodal de higienização das mãos em 100% hospitais do município, até 2013.	22
12. Manter o município livre do vírus da Raiva Humana e Animal, até 2013.	23
13. Implantar e implementar a vigilância dos fatores de risco e proteção para as Doenças e Agravos não-transmissíveis (DANT), até 2013.	24
14. Reduzir em 40 % os óbitos com causas mal definidas, passando de 11,5% para 6,9%, até 2013.	24
15. Aumentar em 10% ao ano o número de notificações dos agravos relativos à saúde do trabalhador, passando de 212 em 2009 para 310, até 2013.	25
16. Ampliar em 50% o quantitativo de ações básicas e estratégicas de vigilância sanitária, passando de 6.364 em 2009 para 9.546, até 2013.	26
3 Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Erro! Indicador não definido.
1. Ampliar o número de equipes de saúde da família, passando de 161 equipes em 2009 para 274, até 2013.	28
2. Ampliar a cobertura populacional da estratégia de saúde da família, passando de 41,14% em 2009 para 70%, até 2013.	28
3. Ampliar o número de agentes comunitários de saúde, passando de 1.327 agentes em 2009 para 1.918, até 2013.	29



4. Implantar 13 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), até 2013.	29
5. Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares, até 2013.	29
6. Ampliar o número de equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família, passando de 48 equipes em 2009 para 200, até 2013.	29
7. Ampliar o acesso da população aos serviços especializados em odontologia, passando de 03 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) em 2009 para 05, até 2013.	30
8. Implementar as ações da Política de Atenção à Saúde Bucal, até 2013.	30
9. Implantar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN-WEB em 20 unidades de saúde do município, até 2013.	31
10. Reduzir a desnutrição energético-proteica (déficit ponderal) entre crianças menores de cinco anos de idade, passando de 7,93% em 2007 para 4,5%, até 2013.	31
11. Promover o acesso de 100% das gestantes e crianças menores de dois anos de idade ao programa de suplementação de ferro, até 2013.	31
12. Ampliar o número de unidades de saúde com ações da Política Municipal de Humanização do SUS (PMH) implantadas e apoiadas tecnicamente, passando de 50 unidades de saúde em 2009 para 200, até 2013.	32
13. Implantar 04 Unidades de Pronto-Atendimento (UPA), até 2013.	32
14. Manter em pleno funcionamento o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), até 2013.	32
15. Ampliar em 50% a oferta de procedimentos por imagem da rede municipal, passando de 56.890 em 2009 para 85.335, até 2013.	33
16. Ampliar em 50% a oferta de exames laboratoriais, passando de 1.524.885 em 2009 para 2.287.327, até 2013.	33
17. Reduzir em 11,7% a taxa de cesárea na Maternidade Dr. Moura Tapajoz (MMT), passando de 41,7% em 2009, para 30%, até 2013.	34
18. Ampliar a cobertura de Registro Civil (registro de nascimento) na Maternidade Dr. Moura Tapajoz, passando de 44,25% em 2009 para 100%, até 2013.	35
19. Garantir a disponibilização de 100% de medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos médicos hospitalares necessários à atenção primária à saúde e programas estratégicos, promovendo o uso racional e seguro e provimento de 180 novos profissionais farmacêuticos por meio de concurso público, até 2013.	35
20. Reduzir a mortalidade neonatal, passando de 10,93 por mil nascidos vivos em 2009 para 9,5 por mil nascidos vivos, até 2013.	38
21. Reduzir a mortalidade infantil de 15 por mil nascidos vivos em 2009 para 14 por mil, até 2013.	38
22. Reduzir gravidez na adolescência, passando de 23,1% em 2009 para 20%, até 2013.	39
23. Reduzir a mortalidade materna de 96,13 por 100.000 nascidos vivos em 2009 para 50 por 100.000 nascidos vivos, até 2013.	39
24. Reduzir a mortalidade por doenças cardiovasculares, na faixa etária de 30 a 49 anos de idade, passando de 10,5% em 2009 para 9,5%, até 2013.	40
25. Implementar o Plano Municipal de Atenção à Saúde Indígena, até 2013.	41
26. Viabilizar, em 04 unidades prisionais, o acesso da população em regime de privação de liberdade, às ações e serviços de saúde, até 2013.	41
27. Ampliar em 20% o número de consultas para a prevenção e/ou diagnóstico de patologias do trato genital masculino e de cânceres de próstata, vesícula seminal, uretra, bolsa escrotal, testículos e pênis, passando de 89.000 consultas em 2009 para 106.800, até 2013.	42
28. Distribuir 47.000 Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa com abordagem das condições de saúde, prevenção de doenças, riscos e agravos, até 2013.	43
29. Capacitar 1.200 pessoas como cuidadores de idosos, até 2013.	43
30. Ampliar o número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), passando de um Centro em 2009 para 12, até 2013.	44
31. Organizar a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, até 2013.	44

Eixo 3 Gestão em Saúde **46**

4 Fortalecer a gestão do SUS visando melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva, das ações e serviços prestados à população.

Erro! Indicador não definido.

1. Implementar a Política de Gestão do Trabalho, ampliando a força de trabalho na SEMSA, passando de 9.180 servidores estatutários em 2009 para 13.180, até 2013.	46
---	----



2. Implantar a Política Municipal de Educação Permanente, visando à qualificação de 50% dos servidores da SEMSA, até 2013. 47
3. Efetivar as ações de Educação Popular em Saúde, ampliando em 50% a oferta de atividades educativas na atenção primária à saúde para a população, ampliando de 213.621 procedimentos em 2009 para 320.432, até 2013. 48
4. Elaborar e apresentar no Conselho Municipal de Saúde, para deliberação, o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2014 – 2017, e quatro Programações Anuais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão, até 2013. 48
5. Estabelecer a Política Municipal de Informática em Saúde com base na Política Nacional, até 2013. 49
6. Monitorar e fiscalizar a aplicação de 100% dos recursos financeiros provenientes de transferência regular e automática (fundo a fundo) e por convênios, até 2013. 50
7. Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados em 100% dos estabelecimentos da rede municipal por meio das ações de controle e avaliação hospitalar e ambulatorial, até 2013. 50
8. Implementar a avaliação das ações de saúde em 100% das unidades de saúde, por meio da análise dos dados e indicadores e verificação dos padrões de conformidade, até 2013. 51
9. Adotar protocolos de regulação de acesso, consoantes aos protocolos e diretrizes nacionais e estaduais, até 2013. 51
10. Estruturar o Distrito de Saúde Rural, propiciando condições de desenvolver ações de atenção e vigilância à população rural (terrestre e ribeirinha), até 2013. 51
11. Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e avaliação por ciclo de vida para cinco áreas estratégicas (Saúde da Criança, do Adolescente, da Mulher, do Homem e do Idoso), até 2013. 52
12. Implantar 01 sala de situação em saúde, até 2012. 52
13. Ampliar o número de equipes de saúde da família com projeto de auto-avaliação para a melhoria da qualidade (AMQ) de 63 para 220, até 2013. 52
14. Desenvolver pesquisa em atenção primária à saúde (APS), até 2013. 53
15. Institucionalizar políticas visando à melhoria dos fluxos administrativos e processos de trabalho, até 2013. 53
16. Implantar e implementar o Programa de Gestão por Resultados e Qualidade dos Serviços Administrativos e de apoio à execução das Ações de Saúde - QUALISEMSA, até 2013. 53
17. Revisar a Estrutura Organizacional e Regimento Interno da SEMSA, em 2011. 54
18. Recuperar, readequar e expandir a Rede de Serviços de Saúde, até 2013. 54
19. Estabelecer programa de manutenção preditiva, preventiva e corretiva predial e de equipamentos, até 2013. 55

Eixo 4 Participação e Controle Social 56

5 Contribuir para o empoderamento dos diversos segmentos da sociedade civil no exercício do controle social do SUS.

Erro! Indicador não definido.

5.2 Fortalecer os canais de comunicação da SMS com a população, profissionais de saúde, trabalhadores e a mídia.

Erro! Indicador não definido.

1. Manter em pleno funcionamento os Conselhos de Saúde (Municipal, Distritais e Locais), até 2013. 56
2. Fortalecer a gestão participativa por meio da análise e deliberação de 100% dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS municipal, até 2013. 57
3. Promover a formação de 200 conselheiros para o controle social, até 2013. 57
4. Promover o funcionamento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) e da Mesa Municipal de Negociação do SUS no Conselho Municipal de Saúde, até 2013. 58
5. Realizar a VI Conferência Municipal de Saúde em 2011. 58
6. Implementar o Serviço da Ouvidoria Municipal do SUS, até 2013. 58
7. Promover a formação conceitual e prática de 300 servidores da SEMSA em Ouvidoria do SUS, até 2013. 59
8. Implantar o serviço de escuta de sugestões/reclamações aos usuários do SUS em 77 Estabelecimentos de Saúde, até 2013. 59



Apresentação

Conforme preconiza o Sistema de Planejamento do SUS - PlanejaSus, a Programação Anual de Saúde - PAS “é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde”, e que a partir dos objetivos, diretrizes e metas do Plano de Saúde deve conter o detalhamento das ações, das metas anuais e dos recursos financeiros. Sua elaboração atende as Portarias Ministeriais nº 3.085/2006, nº 3.332/2006 e a Portaria nº 3.176/2008.

A SEMSA, por meio de uma construção coletiva que envolveu reuniões com os representantes da Gestão, Assistência e Vigilância dos níveis central e distrital e do Conselho Municipal de Saúde apresenta a Programação Anual de Saúde - PAS 2011, documento que permite concretizar os objetivos definidos no Plano Municipal de Saúde de Manaus 2010-2013, e que contempla também as responsabilidades do Termo de Compromisso de Gestão do Município - TCGM e o Pacto pela Saúde.

O referido documento apresenta as ações e metas dos Eixos: *Promoção da Saúde, Vigilância à Saúde, Gestão em Saúde e Participação e Controle Social*, atendendo em sua estrutura a legislação vigente, permitindo ainda o conhecimento e monitoramento dos recursos orçamentários e a origem dos mesmos.



Programação Anual de Saúde 2011

Eixo 1 Promoção da Saúde

Objetivo

1 Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população.

Diretriz

1.1 Desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde.

Metas

1. Reduzir a prevalência de tabagismo, passando de 12,10% em 2009 para 11%, até 2013.

Quadro 1 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR O ACESSO A POPULAÇÃO AO TRATAMENTO PARA CESSAÇÃO AO HÁBITO DE FUMAR.	AMPLIAR EM 39% A COBERTURA DO SERVIÇO, PASSANDO DE 720 VAGAS PARA 1.000, NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	DAB/ DELOG/ SUSAM/ MS-INCA
AMPLIAR A COBERTURA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE.	AMPLIAR DE 50% PARA 75% A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE PASSANDO DE 80 PARA 120 O Nº DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	DAB/ DELOG
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (EqSF) NA ABORDAGEM E TRATAMENTO AO FUMANTE.	OFERECER 80 VAGAS PARA MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS EqSF.	8.000,00	PFVPS PAB	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	DAB/ MS/INCA GESAU
QUALIFICAR EQUIPE TÉCNICA DE CONTROLE DO TABAGISMO	DISPONIBILIZAR 02 VAGAS PARA PARTICIPAÇÃO EM SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TABAGISMO NO RIO DE JANEIRO.	5.000,00	PFVPS PAB	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	
DISPONIBILIZAR MEDICAMENTOS PARA USUÁRIOS CADASTRADOS NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA.	DISPONIBILIZAR MEDICAMENTOS PARA 1.000 PESSOAS.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	SUSAM/ CEMA
REALIZAR CAMPANHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	REALIZAR 02 CAMPANHAS EDUCATIVAS AO ANO SOBRE TABAGISMO.	50.000,00	PFVPS	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	DAB/ SUSAM/ SESI/ GSK-SP
REALIZAR CAMPANHA DE MÍDIA PARA SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	REALIZAR 06 CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO.	60.000,00	PFVPS	DVEAM/DIVEP/ GEDAG –	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
SOBRE OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO TABACO.				Tabagismo	
REALIZAR CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS.	REALIZAR O II CONCURSO SOBRE TABAGISMO.	10.000,00	PFVPS	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	SEDUC/ SEMED GSK-SP
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DOS DADOS ESTATÍSTICOS DISPONIBILIZADOS PELO VIGITEL.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Tabagismo	

2. Implantar projetos de atividades físicas em 50 unidades de saúde, até 2013.

Quadro 2 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
INSTITUIR EQUIPE MÍNIMA PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA.	INSTITUIR EQUIPE MÍNIMA NOS 04 DISA.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Sedentarismo	DISA
REALIZAR DIAGNÓSTICO DE ESPAÇOS PÚBLICOS, PRIVADOS E DE PROJETOS, VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA EXISTENTE NA COMUNIDADE.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Sedentarismo	DISA/DAB
QUALIFICAR AS EQUIPES OPERACIONAIS PARA DESENVOLVER AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA .	OFERECER 40 VAGAS PARA EQUIPES DE 08 UNIDADES DE SAÚDE.	40.000,00		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Sedentarismo	DISA/DAB
ESTIMULAR CLIENTES REGULARES NO PROGRAMA DO HIPERDIA PARA A PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA .	ESTIMULAR 20% DOS USUÁRIOS REGULARES DO HIPERDIA DE 08 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Sedentarismo	DISA/DAB
DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICAS CORPORAIS/ATIVIDADE FÍSICA PARA POPULAÇÃO EM GERAL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 30.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL.	4.000,00		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Sedentarismo	DISA/ DAB/ ASCOM
ARTICULAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PARA ATUAREM NO PLANO DE AÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA.	BUSCAR PARCERIA COM 10 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Sedentarismo	DISA/ DAB
REALIZAR CAMPANHA NO DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	REALIZAR 01 CAMPANHA.	10.000,00		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – Sedentarismo	DISA/ DAESU/ GESAU/ ASCOM

3. Ampliar em 60% as notificações de acidentes e violência, passando de 964 em 2009 para 1.542, até 2013.

Quadro 3 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PROMOVER A ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS E DE AMBIENTES SEGUROS E SAUDÁVEIS.	REALIZAR UMA CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA PARA A POPULAÇÃO.	20.000,00	PROMO SAÚDE	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	DAB/ CEREST/ ASCOM
DIVULGAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA.	ELABORAR E DISTRIBUIR 50.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL.	5.000,00	PFVPS	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	ASCOM
REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE	PROMOVER UMA CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE	20.000,00	PFVPS	DVEAM/DIVEP/ GEDAG –	ASCOM/ DETRAN/



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
TRÂNSITO E VIOLÊNCIAS.	PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM PARCERIA COM O DETRAN/MANAUSTRANS E UMA CAMPANHA SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS.			VIOLÊNCIA	INTRANS
INSITUAR O NÚCLEO DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA SEMSA.	INSERIR A SEMSA E DEMAIS PARCEIROS NA REDE NACIONAL DE NÚCLEOS DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	MS
PRESTAR ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AOS AGRESSORES.	AMPLIAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS E AOS AGRESSORES EM 08 POLICLÍNICAS, 50 UBS E 02 UPAS.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	DAB/ SUSAM
QUALIFICAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AGRESSORES.	OFERECER VAGAS PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA IMPLANTAR O SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA ATENDER VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AGRESSORES EM POLICLÍNICAS.	10.000,00	PFVPS	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	DAB/ CGDANT-MS
AMPLIAR A COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	AMPLIAR EM 20% A COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	DAB/ SUSAM
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS.	ACOMPANHAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS ATRAVÉS DO SINAN E SIM.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	DAB/ CEREST/ DAESU
REALIZAR INQUÉRITO SOBRE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS.	REALIZAR 01 INQUÉRITO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM MANAUS EM PARCERIA COM O MS.	22.000,00	INC. FINANCEIRO ACIDENTES E VIOLÊNCIA	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	DAB/ SUSAM/ MS
QUALIFICAR MULTIPLICADORES EM ATENDIMENTO HUMANIZADO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.	OFERECER 60 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	20.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	SAVVIS/ MMT GESAU
QUALIFICAR PSICÓLOGOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL E SEUS FAMILIARES.	OFERECER 70 VAGAS PARA PSICÓLOGOS.	10.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	SAVVIS/ MMT GESAU
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.	REALIZAR 20 CURSOS DE ATUALIZAÇÃO DE DUAS HORAS, OFERECENDO 60 VAGAS POR CURSO.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	SAVVIS/ MMT GESAU

4. Reduzir a prevalência de obesidade na população adulta, passando de 16,9% em 2009 para 15,5 %, até 2013.

Quadro 4 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REALIZAR CAMPANHA NO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.	REALIZAR 1 CAMPANHA.	8.000,00	FAN	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	
ESTABELECEER ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DO RÓTULO DOS ALIMENTOS.	IMPLANTAR PRÁTICA EDUCATIVA EM 08 POLICLÍNICAS.	1.500,00	FAN	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	
INCENTIVAR A PRÁTICA DE	REALIZAR ATIVIDADES DE	5.000,00	FAN	DAB/ALIM. E	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA GRUPOS DE RISCO (GRÁVIDAS, HIPERTENSOS E DIABÉTICOS).	EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 08 POLICLÍNICAS.			NUTRIÇÃO	
REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE OS ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.	REALIZAR 04 CAMPANHAS EM DATAS PONTUAIS.			DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DVEAM/ SEDENTARISMO/ TABAGISMO

5. Promover a atenção integral à saúde a escolares matriculados em 105 escolas públicas integrantes do Programa Saúde na Escola (PSE), até 2013.

Quadro 5 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLEMENTAR O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, PROTAGONISMO JUVENIL EM 80 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE.	20.000,00	PSE	DAB/ DIGAB/SESCA	SEMED/ SEDUC
REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 80 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE E SPE.	10.000,00	PSE	DAB/ SAÚDE BUCAL	SEMED/ SEDUC
ESTIMULAR A PRÁTICA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS DE ALIMENTAÇÃO NAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	REALIZAR 150 ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NAS ESCOLAS.	5.000,00	PSE	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	SEMED/ SEDUC
REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL, A PARTIR DO 6º ANO DE ENSINO FUNDAMENTAL.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL EM 44 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE E DO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE).	5.000,00	PSE	DAB/ SAÚDE DA MULHER	SEMED/ SEDUC
INSERIR O PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	INSERIR O PROGRAMA EM 10 ESCOLAS.	4.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GEDAG- Tabagismo	SEMED/ SEDUC
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PROFESSORES DAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA SOBRE AS AÇÕES DE CONTROLE DO TABAGISMO.	OFERECER VAGAS 50 PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PROFESSORES DE 10 ESCOLAS SELECIONADAS.	2.500,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GEDAG- Tabagismo	GESAU/ SEMED/ SEDUC
REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA PARA ESCOLARES.	INSERIR O TEMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM 50% DAS ESCOLAS COM PSE IMPLANTADO.	3.000,00	PFVPS	DVEAM/DIVEP/ GEDAG – VIOLÊNCIA	DAB/PSE/ SEMED/ SEDUC/ ASCOM

6. Estruturar a atenção à saúde da população negra na rede municipal de saúde, até 2013.

Quadro 6 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR A POPULAÇÃO NEGRA QUE VIVE NO TERRITÓRIO RURAL E URBANO DOS CINCO DISTRITOS DE SAÚDE NAS UBS, UBSF OU PSR.	CONSTRUIR 01 CADASTRO DA POPULAÇÃO NEGRA A PARTIR DO CENSO IBGE 2010.	2.000,00	PAB	DAB/ SAÚDE POP. NEGRA	IBGE



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM ABORDAGEM CADASTRAL DA POP. NEGRA.	OFERECER 100 VAGAS PARA CURSO COM TEMA ABORDAGEM CADASTRAL.	4.000,00	PAB	DAB/ SAÚDE POP. NEGRA	GESAU/ IBGE/ FIOCRUZ
ESTABELECE O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA POP. NEGRA.	ELABORAR 01 PLANO E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	SEM CUSTO		DAB/ SAÚDE POP. NEGRA	DISA
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA 300 PARTICIPANTES.	5.000,00	PAB	DAB/ SAÚDE POP. NEGRA	GESAU
ESTABELECE PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PEQUISA SOBRE A QUESTÃO DA POP. NEGRA.	REALIZAR PESQUISA DE POP. REMANESCENTE QUILOMBOLA.	2.000,00	PAB	DAB/ SAÚDE POP. NEGRA	IBGE/ FIOCRUZ/ UFAM
INSERIR A TEMÁTICA SAÚDE DA POP. NEGRA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO.	INSERIR EM 02 PROTOCOLOS (SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA) A ABORDAGEM A MULHER E A CRIANÇA NEGRAS.	SEM CUSTO		DAB/ SAÚDE POP. NEGRA	SESCA E SAÚDE DA MULHER
REALIZAR EVENTOS ALUSIVOS A DATAS COMEMORATIVAS DA POP. NEGRA.	REALIZAR 01 EVENTO MOBILZANDO AS REPRESENTAÇÕES DE NEGRITUDE E MOVIMENTOS CULTURAIS DA POP. NEGRA.	5.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DAB/ SAÚDE POP. NEGRA	DISA/ DAB

7. Ampliar a vigilância da qualidade da água para consumo humano, cadastrando sistemas de abastecimento e analisando a qualidade da água passando de 600 análises em 2009 para 1000, até 2013.

Quadro 7 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
CADASTRAR SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (REDE PÚBLICA E SOLUÇÕES ALTERNATIVAS).	AMPLIAR EM 25% O NÚMERO DE CADASTROS EXISTENTES, PASSANDO DE 800 EM 2010 PARA 1000 EM 2011.	16.360,00	PFVPS	DVEAM/ DIAMB	
IMPLEMENTAR O PLANO DE AMOSTRAGEM COM ANÁLISES DOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, E. COLI, TURBIDEZ E CLORO RESIDUAL.	REALIZAR 100% DAS ANÁLISES ESTABELECIDAS PELA DIRETRIZ NACIONAL (636 ANÁLISES).	97.740,00	PFVPS	DVEAM/ DIAMB	LAB. DE VIGILANCIA
IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO LOCAL DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO - SISÁGUA MANAUS.	IMPLANTAR O SISÁGUA MANAUS.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIAMB	DVTI/ ASCOM
ALIMENTAR OS DADOS DO CADASTRO NO SISAGUA.	ALIMENTAR MENSALMENTE O SISÁGUA NACIONAL.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIAMB	
ALIMENTAR OS DADOS DO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA NO SISAGUA.	ALIMENTAR MENSALMENTE O SISÁGUA NACIONAL	SEM CUSTO		DVEAM/ DIAMB	
REDUZIR OS RSCOS À SAÚDE HUMANA DECORRENTES DO CONSUMO DE ÁGUA FORA DOS PADRÕES DE POTABILIDADE.	CADASTRAR 192 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA(REDE PÚBLICA E SOLUÇÕES ALTERNATIVAS).	16.360,00	PFVPS	DVEAM/ DIAMB	
REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, INCLUSIVE EM ESCOLAS.	REALIZAR 16 AÇÕES EDUCATIVAS.	3.600,00		DVEAM/ DIAMB	



8. Cadastrar áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado, realizando 500 cadastros, até 2013.

Quadro 8 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO.	AMPLIAR EM 100% O NÚMERO DE CADASTROS EXISTENTES, PASSANDO DE 50 EM 2010 PARA 100 EM 2011.	SEM CUSTO	PFVPS	DVEAM/ DIAMB	DVTI
QUALIFICAR TÉCNICOS SOBRE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS A CONTAMINANTES QUÍMICOS.	OFERECER 30 VAGAS PARA CURSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	12.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIAMB	CEREST/ GESAU/FVS
REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, INCLUSIVE EM ESCOLAS.	REALIZAR 16 AÇÕES EDUCATIVAS.	7.200,00	PFVPS	DVEAM/ DIAMB	CEREST

9. Implantar e implementar a Política Municipal de Comunicação em Saúde, até 2013.

Quadro 9 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	SEM CUSTO		ASCOM	DVEAM/ DAB
DIVULGAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO PARA 200 PARTICIPANTES.	10.000,00	PROMOSAÚDE	ASCOM	DAB/ DAESU/ DVEAM/ DVISA/ DEADM/ DPLAN/ DELOG



Eixo 2 Vigilância à Saúde

Objetivo

2 *Prevenir e controlar doenças, agravos e riscos à saúde da população decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.*

Diretrizes

2.1 Vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos.

2.2 Prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.

Metas

1. **Reduzir a incidência da AIDS, passando de 12,3 casos por 100 mil habitantes em 2009 para 11,5 casos por 100 mil, até 2013.**

Quadro 10 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	APRESENTAR AO CMS UM PLANO ANUAL DE AÇÕES E METAS DAS AÇÕES DE CONTROLE DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	500,00	TESOURO MUNICIPAL	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DAB/ DISA
IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE DANOS.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS A POLÍTICA MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE DANOS.	SEM CUSTO		DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	SAÚDE MENTAL
ELABORAR E DISTRIBUIR MATERIAL INSTRUCIONAL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 2.000 FOLDERS PARA USUÁRIOS DE DROGAS SOBRE HEPATITES VIRAIS E HIV.	3.000,00	PVVPS DST/AIDS	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DAB/ SAÚDE MENTAL/ GESAU/ DISA
AMPLIAR A COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B NAS MATERNIDADES PRIVADAS.	DISPONIBILIZAR VACINA CONTRA HEPATITE B PARA IMUNIZAÇÃO DE 100% DOS RECÉM-NASCIDOS NAS MATERNIDADES PRIVADAS.	SEM CUSTO		DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	GERIM
DISTRIBUIR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE HEPATITES VIRAIS EM SALÕES DE BELEZA NAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA.	DISPONIBILIZAR 1.000 FOLDERS PARA O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA VISANDO DISTRIBUIÇÃO NOS SALÕES DE BELEZA.	1.000,00		DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DVISA
PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D e E).	CAPACITAR 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR AS DST/AIDS E AS HEPATITES VIRAIS(A, B, C, D e E), NO SINAN.	5.000,00	PVVPS DST/AIDS	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DAB/ GESAU/ DISA
REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE HEPATITES VIRIAIS	REALIZAR 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DAS HEPATITES	30.000,00	PVVPS DST/AIDS	DVEAM/ DST/AIDS E	DAB/ GESAU/



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
(A, B, C, D e E).	VIRAIS.			HEPATITES VIRAIS	DISA
REALIZAR EXAME SOROLÓGICO ESPECÍFICO NOS CASOS SUPEITOS DE HEPATITES VIRAIS.	REALIZAR EXAME SOROLÓGICO ESPECÍFICO (HBSAg, ANTI-HBc IgM) EM 95% DOS CASOS SUSPEITOS DE HEPATITES VIRAIS ATENDIDOS NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	SEM VALOR DEFINIDO		DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DAB/ DIADI
GARANTIR OS INSUMOS DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	DISTRIBUIR 2.000.000 PRESERVATIVOS MASCULINOS.	240.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DAB/ DELOG / DISA
GARANTIR A DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS PACTUADOS NA CIB PARA O TRATAMENTO DAS INFECÇÕES OPORTUNISTAS (IO) E ASSOCIADAS À AIDS.	DISTRIBUIR POR MEIO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) 100% OS MEDICAMENTOS DE IO.	101.061,00	TESOURO MUNICIPAL	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DELOG / DISA
TRATAR PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DST QUE ACESSAM AS UNIDADES DE SAÚDE MUNICIPAIS.	ADQUIRIR MEDICAMENTOS PARA TRATAR 100% DESSES PACIENTES.	60.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DELOG / DISA
AMPLIAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) ÀS PESSOAS VIVENDO COM AIDS.	IMPLANTAR 01 SAE NO DISTRITO DE SAÚDE OESTE	16.000,00	PVPS DST/AIDS	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DISA OESTE
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D e E).	CAPACITAR 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS DISTRITOS DE SAÚDE EM VIGILÂNCIA DE HEPATITES VIRAIS (A, B, C, D e E).	2.500,00	PVPS DST/AIDS	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DAB/ GESAU/ DISA
ESTRUTURAR OS SAE PARA ATENDER AOS PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS CRÔNICAS (B e C).	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE HEPATITE CRÔNICA B e C EM 02 SAE.	1.500,00	PVPS DST/AIDS	DVEAM/ DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	DAB/ DISA

2. Reduzir em 50% o número de óbitos por dengue grave, passando de dois em 2009 para um, até 2013.

Quadro 11 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REALIZAR LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO PARA <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA).	REALIZAR 01 LIRAA POR TRIMESTRE.	424.740,00	PFVPS	DVEAM/ DCDTV	DISA
ATUALIZAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE.	ATUALIZAR 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA.	SEM CUSTO		DVEAM/ DCDTV	DISA
NOTIFICAR E INVESTIGAR, IMEDIATAMENTE, CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS	SEM CUSTO		DVEAM/ DCDTV/ SERER	DISA
AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (EqSF) COM AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS (ACE).	AMPLIAR EM 109 O Nº DE EqSF COM ACE, PASSANDO DE 52 EM 2010, PARA 161.	SEM CUSTO		DVEAM/ DCDTV	DAB



3. Reduzir em 56% a incidência de malária, passando de 16.423 casos em 2009 para 9.196, até 2013.

Quadro 12 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES .	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO EM 4,4% IMPLANTANDO 07 LABORATÓRIOS PARA EXAME DE MALÁRIA, PASSANDO DE 158 EM 2010, PARA 161.	SEM CUSTO		DVEAM/ DCDTV	
REALIZAR AÇÕES DE TERMONEBULIZAÇÃO EM LOCALIDADES DE ALTA INCIDÊNCIA DE MALÁRIA.	REALIZAR TERMONEBULIZAÇÃO EM 40 LOCALIDADES.	175.240,00	PFVPS	DVEAM/ DCDTV	
REALIZAR CONTROLE QUÍMICO EM IMÓVEIS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA.	REALIZAR CONTROLE QUÍMICO EM 19.827 IMÓVEIS.	64.800,00	PFVPS	DVEAM/ DCDTV	
REALIZAR VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA, CONSTANTE, DOS FLEBOTOMÍNEOS PARA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E VISCERAL.	INSTALAR 06 ESTAÇÕES DE CAPTURA REALIZANDO ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA.	3.000,00	PFVPS	DVEAM/ DCDTV	
QUALIFICAR TÉCNICOS EM MONITORAMENTO E CONTROLE VETORIAL.	OFERECER 150 VAGAS PARA TÉCNICOS EM CURSO COM ENFOQUE EM ENTOMOLOGIA E CONTROLE VETORIAL.	15.000,00	PFVPS	DVEAM/ DCDTV	GESAU
ELABORAR PLANO DE REFORMA PREDIAL E DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS.	REALIZAR 01 PLANO DE REFORMA PREDIAL.	SEM CUSTO		DVEAM/ DCDTV	

4. Ampliar em 18% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes, passando de 72% em 2009 para 90%, até 2013.

Quadro 13 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E NA ÁREA RURAL.	NOTIFICAR, DIAGNOSTICAR E TRATAR CASOS DE HANSENÍASE EM 165 ESF E 20 PSR.	SEM CUSTO		DVEAM/ HANSENÍASE	DISA
OFERECER EXAME DE BACILOSCOPIA PARA HANSENÍASE.	DISPONIBILIZAR 335 EXAMES DE BACILOSCOPIA PARA HANSENÍASE.	1.405,11	MAC	DVEAM/ HANSENÍASE	DIADI
AMPLIAR O TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL.	DISPONIBILIZAR TRATAMENTO COMPLETO PARA 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM CASOS NOTIFICADOS.	SEM CUSTO		DVEAM/ HANSENÍASE	DELOG
MONITORAR SISTEMATICAMENTE O BANCO DE DADOS DO SINAN.	ANALISAR E CORRIGIR MENSALMENTE A BASE DE DADOS DA HANSENÍASE.	SEM CUSTO		DVEAM/ HANSENÍASE	GESIA
CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA IDENTIFICAR, DIAGNÓSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE.	REALIZAR CURSO PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE	20.000,00	PFVPS	DVEAM/ HANSENÍASE	GESAU
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE COM OS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 20 REUNIÕES DE AVALIAÇÃO, SENDO 4 POR DISTRITO.	SEM CUSTO		DVEAM/ HANSENÍASE	SGSMA / DISA
REALIZAR CAMPANHA DE CONTROLE DA HANSENÍASE.	REALIZAR 1 CAMPANHA ANUAL	2.500,00	PFVPS	DVEAM/ HANSENÍASE	GESAU
REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTO-EXAME E RELATIVAS AO CONTROLE DA	REALIZAR 3.360 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS.	SEM CUSTO		DVEAM/ HANSENÍASE	GESAU/ DISA



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
HANSENÍASE E COMBATE AO ESTIGMA.					

5. Ampliar em 3,2% ao ano a taxa de cura da Tuberculose, passando de 75% em 2009 para 85%, até 2013.

Quadro 14 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TUBERCULOSE.	MANTER EM 100% A COBERTURA VACINAL – BCG, APLICANDO 38.248 DOSES DE VACINA.	89.500,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO SUPERVISIONADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.	AMPLIAR DE 40% PARA 70% A COBERTURA DO TRATAMENTO SUPERVISIO-NADO PARA TRATANDO 614 CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA.	1.000,00	PFVPS	DVEAM/ TUBERCULOSE	
CAPACITAR NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO SUPERVISIONADO DA TUBERCULOSE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	OFERECER 80 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	2.800,00	FUNDO GLOBAL	DVEAM/ TUBERCULOSE	GESAU/ FUNDO GLOBAL
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS ATIVIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDES E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE.	OFERECER VAGAS PARA 300 ACS, ACE E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM .	6.600,00	PFVPS FUNDO GLOBAL	DVEAM/ TUBERCULOSE	GESAU/ FUNDO GLOBAL
IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE ENTRE CONTATOS DOMICILIARES E PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS.	EXAMINAR 2.105 CONTATOS, AMPLIANDO DE 30% PARA 60% A PROPORÇÃO CONTATOS DOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA EXAMINADOS.	1.000,00	PFVPS	DVEAM/ TUBERCULOSE	
IMPLANTAR QUIMIOPROFILAXIA PARA TUBERCULOSE NAS POLICLÍNICAS COM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM DST/AIDS.	IMPLANTAR O SERVIÇO EM 2 POLICLÍNICAS.	SEM CUSTO		DVEAM/ TUBERCULOSE	
IMPLANTAR A PROVA TUBERCULÍNICA EM UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA DE TUBERCULOSE IMPLANTADO.	IMPLANTAR A PROVA TUBERCULÍNICA EM 6 UNIDADES DE SAÚDE.	6.000,00	PROJETO OPAS/USAID	DVEAM/ TUBERCULOSE	PROJETO OPAS/ USAID
AMPLIAR A PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE COM TESTE ANTI-HIV REALIZADO.	AMPLIAR DE 60% PARA 70% A REALIZAÇÃO DE TESTES ANTI-HIV EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CURADOS DISPONIBILIZANDO 1.040 TESTES.	10.400,00	MAC	DVEAM/ TUBERCULOSE	DIADI/ DVEAM DST/AIDS
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES MUNICIPAIS DE SAÚDE NO EXAME DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	AMPLIAR DE 24% PARA 30% A PARTICIPAÇÃO, REALIZANDO 4.512 EXAMES DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	18.950,40	PFVPS	DVEAM/ TUBERCULOSE	DIADI
AMPLIAR A PROPORÇÃO DE CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRRO REALIZADO.	AMPLIAR DE 35% PARA 50% A PROPORÇÃO, REALIZANDO 87 EXAMES DE CULTURA DE ESCARRO.	365,40	MAC	DVEAM/ TUBERCULOSE	DIADI/ LACEN
REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL.	25.000,00	PFVPS OPAS	DVEAM/ TUBERCULOSE	GESAU
REALIZAR CAMPANHA REGIONAL DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E	REALIZAR 01 CAMPANHA REGIONAL.	24.000,00	FUNDO GLOBAL	DVEAM/ TUBERCULOSE	GESAU/ FUNDO



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
MOBILIZAÇÃO SOCIAL COM FOCO NAS AÇÕES DE TUBERCULOSE E HIV/AIDS.					GLOBAL
AMPLIAR A PROPORÇÃO DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SINAN COM SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO INFORMADA.	AMPLIAR DE 95% PARA 98% A PROPORÇÃO DE CASOS ENCERRADOS, ENCERRANDO 1.508 CASOS DE TUBERCULOSE NO SINAN.	SEM CUSTO		DVEAM/ TUBERCULOSE	
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NOS DISA E UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA IMPLANTADO.	REALIZAR 12 VISITAS TÉCNICAS.	SEM CUSTO		DVEAM/ TUBERCULOSE	SGSMA/ DISA
INTEGRAR A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA, VIGILÂNCIA E DE CONTROLE SOCIAL DA TUBERCULOSE E HIV/AIDS.	REALIZAR 01 FÓRUM INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	2.810,00	PFVPS OPAS	DVEAM/ TUBERCULOSE	SGSMA/ DISA

6. Manter o município livre da circulação do vírus da poliomielite e da febre amarela urbana, até 2013.

Quadro 15 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA POLIOMIELITE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – VOP, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.	91.050,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA FEBRE AMARELA.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL – VCFA, APLICANDO 38.248 DOSES DE VACINA.	109.500,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – VOP, APLICANDO 158.927 DOSES DE VACINA.	408.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA

7. Eliminar a rubéola, a síndrome da rubéola congênita e o tétano neonatal e manter o município livre da circulação do vírus do sarampo, até 2013.

Quadro 16 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – TRÍPLICE VIRAL, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.	117.500,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE E MENINGITE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – TETRAVALENTE, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.	150.100,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA

8. Ampliar a cobertura vacinal contra hepatite B, com três doses, da população de 01 a 19 anos de idade, passando para 95%, até 2013.

Quadro 17 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL – VCHB, APLICANDO 45.692 DOSES DE VACINA.	50.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01	ALCANÇAR 95% DE	150.100,00	PFVPS	DVEAM/	DAB/DISA



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ANO CONTRA HEPATITE B.	COBERTURA VACINAL – VCHB, APLICANDO 36.336 DOSES DE VACINA.			DIVEP/ GERIM	

9. Descentralizar a rede de frio para os 05 Distritos de Saúde, até 2013.

Quadro 18 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR REDE DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR REDE DE FRIO EM 02 DISTRITOS DE SAÚDE	373.844,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
MONITORAR E AVALIAR A APLICAÇÃO DO CENSO VACINAL.	MONITORAR E AVALIAR AS SOLICITAÇÕES DE INTENSIFICAÇÃO VACINAL EM 161 EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	30.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	IMPLANTAR O SI-PNI EM 70 UNIDADES DE SAÚDE QUE POSSUAM SALA DE VACINA.	210.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA/ DIVTI
QUALIFICAR TÉCNICOS DOS DISTRITOS DE SAÚDE NO SI-PNI.	OFERECER 140 VAGAS NO CURSO SOBRE O SI-PNI.	8.400,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA/ DIVTI
QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM SALA DE VACINA.	OFERECER 480 VAGAS PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS.	48.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DISA/ GESAU/ DELOG

10. Investigar 100% das doenças de notificação imediata, surtos e agravos inusitados notificados até 2013.

Quadro 19 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
QUALIFICAR TÉCNICOS PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE NOTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SURTOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	OFERECER 24 VAGAS EM CURSO DE SURTOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	3.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GEDAG/ SERER	GESAU/ DISA/CIEVS NACIONAL
ENCERRAR OPORTUNAMENTE OS CASOS NOTIFICADOS E INVESTIGADOS DE SURTOS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 100% DOS SURTOS E AGRAVOS NOTIFICADOS E INVESTIGADOS.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEDAG/ SERER	DISA

11. Implantar a estratégia multimodal de higienização das mãos em 100% hospitais do município, até 2013.

Quadro 20 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR EM HOSPITAIS DO MUNICÍPIO A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA EM 06 HOSPITAIS.	3.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GEDAG	SUSAM/ /FVS/ DVISA/ DISA
IMPLANTAR A FICHA DE BUSCA ATIVA DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) DE FORMA A CENTRALIZAR AS INFORMAÇÕES NO MUNICÍPIO.	IMPLANTAR A FICHA DE BUSCA ATIVA DE IRAS EM 20 HOSPITAIS.	10.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GEDAG/ SERER	SUSAM/ /FVS/ DVISA/ DISA
QUALIFICAR TÉCNICOS DAS COMISSÕES	OFERECER 02 VAGAS POR	10.000,00	PFVPS	DVEAM/	GESAU/



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
DE CONTROLE E INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH) DOS HOSPITAIS EM CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.	CCIH, EM CURSO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR UTILIZANDO OS CRITÉRIOS NACIONAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE IRAS.			DIVEP/ GEDAG/ SERER	DVISA/ SUSAM/ DAB/DISA

12. Manter o município livre do vírus da Raiva Humana e Animal, até 2013.

Quadro 21 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR UNIDADE DE CONTROLE DE ZOOSE (UCZ) NOS DISA.	IMPLANTAR 04 UCZ, SENDO 01 POR DISTRITO DE SAÚDE.	500.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
INCORPORAR O AGENTE DE ZOOSE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE ACORDO COM O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.	INSERIR 1 AGENTE DE ZOOSE EM CADA EqSF.	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
DESCENTRALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL PARA OS DISA.	VACINAR 80% DA DA POP. ESTIMADA DE CÃES E 100% DE GATOS, SENDO 100.000 CÃES E 30.000 GATOS, COM VACINA ANTIRRÁBICA.	600.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
IMPLANTAR REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA PARA CÃES E GATOS.	ELABORAR 01 PROJETO PARA IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES E GATOS.	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES E GATOS NAS ÁREAS DE COBERTURA DAS EqSF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 15.000 CÃES E 3.600 GATOS.	280.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
IMPLANTAR O PROGRAMA DE CONTROLE DA NATALIDADE DE CÃES E GATOS (LEI Nº 161/05)	DISPONIBILIZAR 15.000 PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA PARA OS ANIMAIS IDENTIFICADOS E REGISTRADOS.	900.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOOSE E POSSE RESPONSÁVEL.	CAPACITAR MULTIPLICADORES EM 100% DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	5.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOOSE E POSSE RESPONSÁVEL.	INSERIR OS TEMAS CONTROLE DE ZOOSE E POSSE RESPONSÁVEL EM ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	SUBGS/ DISAS
MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VIRUS DA RAIVA NA POP. CANINA, COM O ENVIO DA AMOSTRA DE CÃES COM SUSPEITA DE DOENÇA NEUROLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL.	MONITORAR MENSALMENTE A CIRCULAÇÃO DO VIRUS DA RAIVA NA POPULAÇÃO CANINA.	10.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	DISAS
MONITORAR A CIRCULAÇÃO DE VIRUS RÁBICO EM QUIRÓPTEROS.	MONITORAR MENSALMENTE A CIRCULAÇÃO DE VIRUS RÁBICO EM QUIRÓPTEROS.	5.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	
REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO POS EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO EM 100% DAS PESSOAS EM AGREDIDAS POR MORCEGOS.	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	
MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VIRUS DA RAIVA NA POP. DE MORCEGOS COM SUSPEITA DE DOENÇA NEUROLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL.	MONITORAR MENSALMENTE A CIRCULAÇÃO DO VIRUS DA RAIVA NA POP. DE MORCEGOS.	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	DISAS
REDUZIR O RISCO DE OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE.	IDENTIFICAR 100% DAS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO.	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	DISAS
REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES.	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES EM 100% DAS ÁREAS DE RISCO	200.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	DISAS



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
	IDENTIFICADAS.				
CONSOLIDAR E AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA REALIZADAS PELAS UBS DEFINIDAS NO PROTOCOLO .	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	
AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	EXPANDIR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA MAIS 18 UBS.	SEM CUSTO		DVEAM/ CCZCD	
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA HUMANA E ANIMAL.	OFERECER VAGA PARA 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	10.000,00	PFVPS	DVEAM/ CCZCD	

13. Implantar e implementar a vigilância dos fatores de risco e proteção para as Doenças e Agravos não-transmissíveis (DANT), até 2013.

Quadro 22 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR A VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO DE DANT NO MUNICÍPIO.	INSTITUIR EQUIPE DE TRABALHO NOS 05 DISA E NÍVEL CENTRAL PARA ATUAR COM DANT.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GDANT	DAB/ DISA
REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL	2.500,00	TESOURO MUNICIPAL	DAB/DVEAM/ GDANT HANSENÍASE	GESAU/ DISA
DOTAR AS EQUIPES DE TRABALHO NOS DISA E NÍVEL CENTRAL DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E DE INFORMÁTICA PARA 05 EQUIPES DISTRITAIS E NÍVEL CENTRAL.	6.000,00	PROMOÇÃO DA SAÚDE	DVEAM/ DIVEP/ GDANT	DAB/ DISA/ DELOG
DIVULGAR À POPULAÇÃO AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DANT.	DISTRIBUIR 50.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL.	4.000,00	PROMOÇÃO DA SAÚDE	DVEAM/ DIVEP/ GDANT	SUBGS/DAB /DISA/ASCOM
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DANT.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO SOBRE DANT.	5.000,00	PROMOÇÃO DA SAÚDE	DVEAM/ DIVEP/ GDANT	DAB/DISA /ASCOM
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS DADOS ESTATÍSTICOS DISPONIBILIZADOS PELO VIGITEL, SINAN E SIM.	SEM CUSTO		DVEAM/DIVEP / GDANT	CGDANT/ SVS/MS

14. Reduzir em 40 % os óbitos com causas mal definidas, passando de 11,5% para 6,9%, até 2013.

Quadro 23 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	REDUZIR EM 20%, PASSANDO DE 11,5% PARA 9,3% OS ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	DISAS / COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL/ CRM
AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE ÓBITOS E NASCIMENTOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SIM E SINASC.	IDENTIFICAR MENSALMENTE O SUB-REGISTRO DE ÓBITOS DO SIM ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	CARTÓRIOS/ CEMITÉRIOS/ SOS FUNERAL / IML/ HOSPITAIS



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
CONSOLIDAR AS INVESTIGAÇÕES DAS NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS COMPULSÓRIOS REGISTRADOS NO SINAN.	MONITORAR MENSALMENTE A REGULARIDADE DO ENVIO DE DADOS DO SINAN.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	DISAS
AMPLIAR A COBERTURA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM).	AMPLIAR DE 88% PARA 90% A COBERTURA DO SIM, INTENSIFICANDO A COLETA DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	HOSPITAIS/ CARTÓRIOS
GARANTIR O ENVIO DE DADOS DO SIM COM REGULARIDADE.	ENVIAR MENSALMENTE O BANCO DE DADOS DO SIM.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	HOSPITAIS
ELABORAR O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO (SVO) DO MUNICÍPIO DE MANAUS EM PARCERIA COM A SUSAM.	ELABORAR 01 PROJETO DE SVO.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	FVS/SUSAM
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A ADEQUADA CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO.	CAPACITAR 750 MÉDICOS NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	20.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	CRM/FVS
REALIZAR REUNIÕES INTERSETORIAIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	REALIZAR 04 REUNIÕES INTERSETORIAIS.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	DISAS COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL
ARTICULAR COM O COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL PARA CONTRIBUIR COM A ANÁLISE E MELHORIA DA INFORMAÇÃO.	REALIZAR 12 REUNIÕES COM O COMITÊ.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL
IMPLANTAR O SINASC NAS MATERNIDADES, CRIANDO UMA REDE.	IMPLANTAR O SINASC EM 02 MATERNIDADES.	SEM CUSTO		DVEAM/ DIVEP/ GEIAS	DIVISÃO DE INFORMÁTICA /SEMSA

15. Aumentar em 10% ao ano o número de notificações dos agravos relativos à saúde do trabalhador, passando de 212 em 2009 para 310, até 2013.

Quadro 24 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
INTENSIFICAR PARCERIAS INTER E INTRASETORIAIS EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	REALIZAR 04 EVENTOS COM INSTITUIÇÕES E ENTIDADES COM ENFOQUE EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	42.000,00	CEREST	DVEAM/ CEREST	INSS/ SINDICATOS /UFAM /UEA/ VIG. ESTADUAL/ CEREST/AM
AMPLIAR A REDE SENTINELA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	AMPLIAR EM 50% A REDE SENTINELA, HABILITANDO E IMPLANTANDO 02 UNIDADES SENTINELA (DISA NORTE E OESTE).	30.000,00	CEREST	DVEAM/ CEREST	DISA NORTE E OESTE
IMPLANTAR NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE BÁSICA.	ESTABELECEER ROTINA DE NOTIFICAÇÃO CONFORME PRT GM Nº 2472/10 EM 50 UNIDADES DE SAÚDE.	30.000,00	CEREST	DVEAM/ CEREST	DISA
IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM UNIDADES SENTINELAS.	IMPLEMENTAR AÇÕES EM 04 UNIDADES SENTINELA.	20.000,00	CEREST	DVEAM/ CEREST	DISA



16. Ampliar em 50% o quantitativo de ações básicas e estratégicas de vigilância sanitária, passando de 6.364 em 2009 para 9.546, até 2013.

Quadro 25 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REVISAR O CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL.	ELABORAR 01 MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO.	SEM CUSTO		DVISA	DVEAM/ DAB
QUALIFICAR SERVIDORES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DA VIG. SANITÁRIA NO DISPOSITIVO ACOLHIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.	OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE ACOLHIMENTO.	20.000,00	PVVISA	DVISA	GESAU
IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE POSSIBILITEM O CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE PROCESSOS E DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS FISCALS DE SAÚDE.	INSTALAR E UTILIZAR 01 SISTEMA DE INFORMAÇÃO.	95.000,00	PVVISA	DVISA/ DIVIP/ DIVIS/ DENG /GECOP	DIVTI
IMPLANTAR NORMAS PARA A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS SEGUNDO O CÓDIGO SANITÁRIO.	SEM CUSTO	PFVISA	DVISA/ DIVIP/ DIVIS/ DENG / GECOP	
PLANEJAR AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUADRO DE SERVIDORES DO DVISA.	ELABORAR 01 PLANO DE QUALIFICAÇÃO PARA SERVIDORES.	SEM CUSTO	PFVISA	DVISA/ DIVIP/ DIVIS/ DENG / GECOP	FVS/ ANVISA
QUALIFICAR OS SERVIDORES DO DVISA EM VISTÓRIAS DE ESTABELECIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	OFERECER 80 VAGAS PARA FISCALS DE SAÚDE E 25 PARA ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS.	27.000,00	PVVISA	DVISA/ DIVIP/ DIVIS/ DENG / GECOP	FVS/ ANVISA
QUALIFICAR GESTORES DO DVISA VISANDO O FORTALECIMENTO DA GESTÃO.	OFERECER 06 VAGAS PARA GESTORES EM CURSOS E CONGRESSOS DE INTERESSE DA GESTÃO.	48.000,00	PVVISA	DVISA	
MONITORAR E AVALIAR O PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	REUNIR TRIMESTRALMENTE E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO.	SEM CUSTO		DVISA	
PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DE RISCO SANITÁRIO; AÇÕES DE SAÚDE INTEGRADAS E INTERSETORIAIS.	REALIZAR 6.600 INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ROTINA E BLITZ: PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO; 100% DAS INSPEÇÕES SANITÁRIAS PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA; 100% AÇÕES DE CORREÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INSPEÇÃO CONJUNTAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA; 100% OPERAÇÕES SANITÁRIAS ESPECIAIS COM A E OUTROS. SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS.	630.000,00	PFVISA	DVISA	DVEAM/ POLICIA FEDERAL/ MINISTÉRIO PUBLICO ESTADUAL/ PROCON/ CREA/AM/ ANVISA
ANALISAR PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE.	REALIZAR ANÁLISE DE 48 PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA.	2.400,00	PFVISA	DENG	
REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO E SETOR REGULADO.	REALIZAR 900 PALESTRAS EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO, DISTRIBUINDO MATERIAL INSTRUCIONAL.	96.000,00	PFVISA	DVISA	
DIVULGAR A AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA A POPULAÇÃO.	REALIZAR 08 CAMPANHAS EDUCATIVAS DISTRIBUINDO OS MATERIAIS EDUCATIVOS	65.000,00	PVVISA	DVISA	ASCOM



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
	SOBRE A ATUAÇÃO DA VIG. SANITÁRIA.				
DISPONIBILIZAR CANAL DE ESCUTA E DENÚNCIA PARA A POPULAÇÃO NA ÁREA DE VIG. SANITÁRIA.	DIVULGAR DISK DENÚNCIA DO DVISA (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET).	SEM CUSTO		DVISA	ASCOM
MANTER ATUALIZADA A INFORMAÇÃO DO DVISA NA INTERNET.	EFETUAR ATUALIZAÇÃO SEMANAL NA PÁGINA (SITE) DO DVISA NA REDE INTERNET, DIVULGANDO OS SERVIÇOS DO DVISA E INFORMAÇÕES SOBRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	4.600,00	PFVISA	DVISA	DIVTI/ ASCOM
INTEGRAR O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	PARTICIPAR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO DESTINADOS ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	11.000,00	PVVISA	DVISA	DAB/ GESAU
REALIZAR MONITORAMENTO DE ALIMENTOS.	COLETAR E ANALISAR 100% DOS ALIMENTOS PERTENCENTES AO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS, CONTEMPLANDO ALIMENTOS LOCAIS.	120.000,00	PFVISA	DVISA/ LABVISA	DVPRO
INVESTIGAR SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS.	INVESTIGAR E EXAMINAR 100% DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS COLETADAS.	12.000,00	PFVISA	DVISA/ LABVISA	DVEAM
MANTER EQUIPE E DISPONIBILIZAR INSPEÇÃO/FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA NO HORÁRIO DE 19 ÀS 07 HORAS.	AMPLIAR PARA SETE DIAS NA SEMANA AS INSPEÇÕES EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL (LIMINAR AÇÃO CIVIL PÚBLICA) E DA LEGISLAÇÃO.	VALOR A DEFINIR	TESOURO MUNICIPAL	DVISA	
ANALISAR OS PLANOS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE (PGRSS).	ANALISAR 100% DOS PGRSS APRESENTADOS	2.000,00	PFVISA	DVISA	



Objetivo

3 Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

Diretrizes

3.1 Aperfeiçoamento e ampliação da atenção primária à saúde.

3.2 Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da atenção ambulatorial e hospitalar especializada.

3.3 Implementação da Assistência Farmacêutica.

3.4 Aperfeiçoamento da atenção a segmentos populacionais vulneráveis e das intervenções específicas.

Metas

1. Ampliar o número de equipes de saúde da família, passando de 161 equipes em 2009 para 274, até 2013.

Quadro 26 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	IMPLANTAR 35 EqSF NA ÁREA URBANA.	VALOR A DEFINIR		DAB/DIGAB	
IMPLANTAR A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ÁREA RURAL.	IMPLANTAR 08 EqSF, SENDO 06 NA ÁREA TERRESTRE E 02 NA ÁREA FLUVIAL.	VALOR A DEFINIR		DAB/DIGAB/ DISA RURAL	
REATIVAR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	REATIVAR 16 EqSF.	VALOR A DEFINIR	PAB VARIÁVEL/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/DIGAB	DACAR
AMPLIAR O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS.	CONTRATAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR E TÉCNICO PARA 43 EqSF.	VALOR A DEFINIR	PAB VARIÁVEL/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/DIGAB	DEADM
AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 63 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	VALOR A DEFINIR	TESOURO MUNICIPAL	DAB/DIGAB	DEADM
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	OFERECER CURSO INTRODUTÓRIO PARA 43 EqSF.	860.000,00	PAB FIXO	DAB/DIGAB	GESAU/ DVEAM

2. Ampliar a cobertura populacional da estratégia de saúde da família, passando de 41,14% em 2009 para 70%, até 2013.

Quadro 27 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR EM 11,7% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PASSANDO DE 31,95% EM 2010 PARA 43,65% EM 2011.			DAB/DIGAB	
AMPLIAR A REDE DE ATENÇÃO	EDIFICAR 37 NOVAS	14.800.000,00	INVESTIMENTO	DAB/DIGAB	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PRIMÁRIA.	UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.		MS/TESOURO MUNICIPAL		
MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DAS EqSF NO CNES.	CADASTRAR 43 NOVAS EqSF.	SEM CUSTO		DACAR	DAB/DIGAB
DEFINIR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	TERRITORIALIZAR A ÁREA DE 80 EqSF.	SEM CUSTO		DAB/DIGAB	DISA

3. Ampliar o número de agentes comunitários de saúde, passando de 1.327 agentes em 2009 para 1.918, até 2013.

Quadro 28 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR O Nº DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS).	CONTRATAR 274 ACS PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	VALOR A DEFINIR	PAB VARIÁVEL / TESOURO MUNICIPAL	DTRAB/ DAB	
QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.	REALIZAR CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 274 ACS.	VALOR A DEFINIR	PAB VARIÁVEL / TESOURO MUNICIPAL	DTRAB/ DAB	GESAU

4. Implantar 13 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), até 2013.

Quadro 29 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PROMOVER APOIO MATRICIAL PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	IMPLANTAR 02 NASF TIPO 1	VALOR A DEFINIR	TESOURO MUNICIPAL/ PAB	DAB/DIGAB	DISA/ DEADM/ GTRAB

5. Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares, até 2013.

Quadro 30 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PRT GM Nº 971/2006).	ELABORAR 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA.	SEM CUSTO		DAB	DELOG
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	10.000,00	PAB FIXO	DAB	GESAU

6. Ampliar o número de equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família, passando de 48 equipes em 2009 para 200, até 2013.

Quadro 31 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR DE 52 PARA 120 O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	7.692.184,48	PAB VARIÁVEL (S. BUCAL); TESOURO MUNICIPAL	DAB/ SAÚDE BUCAL	GTRAB



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
OFERECER CURSO INTRODUTÓRIO PARA A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL.	DISPONIBILIZAR 136 VAGAS PARA AS NOVAS EQUIPES	10.000,00	PAB VARIÁVEL (S. BUCAL)	DAB/ SAÚDE BUCAL	GESAU
QUALIFICAR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	OFERECER 380 VAGAS EM CURSO DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	20.000,00	PAB VARIÁVEL (S. BUCAL)	DAB/ SAÚDE BUCAL	GESAU

7. Ampliar o acesso da população aos serviços especializados em odontologia, passando de 03 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) em 2009 para 05, até 2013.

Quadro 32 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR CEO NO DISTRITO LESTE	IMPLANTAR 01 CEO.	383.555,00	TESOURO MUNICIPAL	DAB/ SAÚDE BUCAL	
IMPLANTAR UMA CENTRAL REGIONAL DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA (LRPD)	IMPLANTAR 01 LRPD NO DISA LESTE.	35.995,00	TESOURO MUNICIPAL	DAB/ SAÚDE BUCAL	
IMPLANTAR SERVIÇOS DE PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL E PARCIAIS	IMPLANTAR 04 SERVIÇOS.	576.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DAB/ SAÚDE BUCAL	

8. Implementar as ações da Política de Atenção à Saúde Bucal, até 2013.

Quadro 33 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REVISAR O PROTOCOLO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REVISAR O PROTOCOLO ASSISTENCIAL.	SEM CUSTO		DAB/ SAÚDE BUCAL	
ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA LEVANTAMENTO DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL DE MANAUS.	ELABORAR 01 TERMO DE REFERÊNCIA.	SEM CUSTO		DAB/ SAÚDE BUCAL	
REALIZAR EVENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REALIZAR 1 SEMANA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	30.500,00	PAB FIXO	DAB/ SAÚDE BUCAL	GESAU
DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS MUNICIPAIS.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 38 ESCOLAS MUNICIPAIS COM GABINETE ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PMSE/SEMED).	10.000,00	PAB FIXO	DAB/ SAÚDE BUCAL	SEMED
IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE BUCAL, PREVENTIVAS E CURATIVAS.	REALIZAÇÕES AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 79 UNIDADES DE SAÚDE COM GABINETE ODONTOLÓGICO.	SEM CUSTO		DAB/ SAÚDE BUCAL	
QUALIFICAR AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL EM BIOSEGURANÇA.	OFERECER 300 VAGAS EM CURSO DE BIOSSEGURANÇA.	20.000,00		DAB/ SAÚDE BUCAL	GESAU
QUALIFICAR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) PARA EXECUTAR ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL.	OFERECER 120 VAGAS PARA ACS EM CURSO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL.	12.500,00		DAB/ SAÚDE BUCAL	GESAU
AMPLIAR O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO MÓVEL.	ADQUIRIR 02 UNIDADES MÓVEIS ODONTOLÓGICAS.	SEM VALOR DEFINIDO		DAB/ SAÚDE BUCAL	



9. Implantar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN-WEB em 20 unidades de saúde do município, até 2013.

Quadro 34 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	IMPLANTAR EM 08 POLICLÍNICAS O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN-WEB)	3.000,00	FAN	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	
ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA SUGUNDO O IGD 2011.	ACOMPANHAR AS CONDICIONALIDADES DA SAÚDE DE 54.018 (70%) DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS.	15.000,00	FAN	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	
APRESENTAR O PLANO APLICATIVO DO ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA (IGD) PARA 2012.	ELABORAR 01 PLANO DO IGD.	SEM CUSTO		DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	

10. Reduzir a desnutrição energético-protéica (déficit ponderal) entre crianças menores de cinco anos de idade, passando de 7,93% em 2007 para 4,5%, até 2013.

Quadro 35 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ATENDER E ACOMPANHAR OS PORTADORES DE DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS NA POPULAÇÃO MENOR DE 05 ANOS.	ATENDER E ACOMPANHAR 750 (5%) CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO AO NASCER.	SEM CUSTO		DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	SESCA/DISA
ESTABELECEER PROTOCOLO DE ATENÇÃO A CRIANÇA DESNUTRIDA.	IMPLANTAR 1 PROTOCOLO DE ATENÇÃO EM 1 POLICLÍNICA (PROJETO PILOTO).	SEM CUSTO		DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	SESCA/DISA
DIVULGAR À POPULAÇÃO AS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ELABORAR 1 PLANO DE MÍDIA.	SEM CUSTO		DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	ASCOM

11. Promover o acesso de 100% das gestantes e crianças menores de dois anos de idade ao programa de suplementação de ferro, até 2013.

Quadro 36 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PREVENIR A ANEMIA FERROPRIVA PROMOVEDO O ACESSO DA POPULAÇÃO ALVO AO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO.	IMPLANTAR EM 15 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO PARA CRIANÇAS DE 06 A 18 MESES, GESTANTES E MULHERES PÓS-PARTO/ABORTO.	2.500,00	FAN	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA/ DAB/ SESAM/ SESCA
SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE ANEMIAS POR DEFICIÊNCIA DE FERRO.	REALIZAR 08 OFICINAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	6.000,00	FAN	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	DISA/ DAB/ SESAM/ SESCA
MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO	MONITORAR E AVALIAR 15 UNIDADES BÁSICAS.	SEM CUSTO		DAB/SGMAV	



12. Ampliar o número de unidades de saúde com ações da Política Municipal de Humanização do SUS (PMH) implantadas e apoiadas tecnicamente, passando de 50 unidades de saúde em 2009 para 200, até 2013.

Quadro 37 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
DEFINIR COM OS DIRETORES DOS DISTRITOS DE SAÚDE AS UNIDADES DE SAÚDE A SEREM APOIADAS.	REALIZAR 01 REUNIÃO PARA IDENTIFICAR 30 UNIDADES DE SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	DISA
QUALIFICAR OS SERVIDORES DAS UNIDADES DE SAÚDE IDENTIFICADAS.	OFERECER 200 VAGAS, SENDO 40 POR DISTRITO DE SAÚDE PARA OFICINAS DE HUMANIZAÇÃO ENVOLVENDO GESTORES, TRABALHADORES E CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	6.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	DISA
FOMENTAR O PLANEJAMENTO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO COM AS ÁREAS TÉCNICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA COM A INSERÇÃO DOS DISPOSITIVOS DA PMH.	ESTABELECEER 01 OU MAIS DISPOSITIVOS DA PMH EM 20 ÁREAS TÉCNICAS.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	DAB; DVEAM E DAESU
MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE COM DISPOSITIVOS DA PMH IMPLANTADOS.	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM DISPOSITIVOS DA PMH IMPLANTADOS.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	SGSMA; DISA(GEADL, GEATS Monitoramento, Avaliação e Controle Social).
DIVULGAR AS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO REALIZADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE.	REALIZAR EM CONJUNTO COM A EXPOSAÚDE, A II MOSTRA DE HUMANIZAÇÃO DO 2SUS.	12.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	DAB; DISA

13. Implantar 04 Unidades de Pronto-Atendimento (UPA), até 2013.

Quadro 38 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR E ESTRUTURAR UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs)	IMPLANTAR 02 UPA'S.	5.720.000,00	MS/ INVESTIMENTO	DAESU	PMM/MS

14. Manter em pleno funcionamento o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), até 2013.

Quadro 39 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR O ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA.	CONSTRUIR 02 BASES DO SAMU TERRESTRE.	612.598,00	PMM	DAESU	PMM/MS
QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL A 100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR.	NM - 75.544,00 NS - 150.000,00	PMM	DAESU	PMM/MS
AMPLIAR O ATENDIMENTO A PACIENTES COM DIFICULDADE DE REMOÇÃO.	CONSTRUIR 02 BASES DO SOS VIDA.	425.000,00	PMM	SAMU	PMM/MS



15. Ampliar em 50% a oferta de procedimentos por imagem da rede municipal, passando de 56.890 em 2009 para 85.335, até 2013.

Quadro 40 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR EXAMES DE ULTRASSONOGRRAFIA NAS POLICLÍNICAS E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	ADQUIRIR 07 APARELHOS DE ULTRASSONOGRRAFIA	812.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DAESU/ DAB/ DIADI	
AMPLIAR A OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE ULTRASSONOGRRAFIA.	AMPLIAR EM 15% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE ULTRASSONOGRRAFIA, PASSANDO DE 29.572, PARA 34.008 EXAMES REALIZADOS.	270.000,00	TETO MAC	DAB/ DIADI	DISA
IMPLANTAR O SERVIÇO DE RADIOLOGIA EM UNIDADES DE SAÚDE.	IMPLANTAR SERVIÇO DE RADIOLOGIA EM 03 UNIDADES DE SAÚDE.	726.000,00	TETO MAC	DAB/ DIADI	DISA
AMPLIAR A OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA.	AMPLIAR EM 15% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE RADIOLOGIA, PASSANDO DE 36.569, PARA 42.055 EXAMES REALIZADOS.	910.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
IMPLANTAR O SERVIÇO DE EMISSÃO DE LAUDOS DE ELETROCARDIOGRAMA (ECG).	DISPONIBILIZAR LAUDO PARA 50% DOS ECG REALIZADOS.	44.805,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
IMPLANTAR SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	IMPLANTAR EM 04 UNIDADES DE SAÚDE 01 SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	344.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA

16. Ampliar em 50% a oferta de exames laboratoriais, passando de 1.524.885 em 2009 para 2.287.327, até 2013.

Quadro 41 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS.	AMPLIAR EM 22% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 1.860.360 ATÉ 2011.	7.900.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA.	AMPLIAR EM 76,5% A REDE DE POSTOS DE COLETA, PASSANDO DE 17 PARA 30 POSTOS.	317.550,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DIINF/ DISA
AMPLIAR A REDE DE COLETA ITINERANTE.	AMPLIAR EM 300% A REDE DE COLETA ITINERANTE, PASSANDO DE 2 PARA 8 POSTOS.	200.750,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
AMPLIAR A REDE DE LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	AMPLIAR EM 100% A REDE DE LABORATÓRIOS DISTRITAIS, PASSANDO DE 02 PARA 04 LABORATÓRIOS IMPLANTADOS.	7.300.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NOS LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM 04 LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	30.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
DISPONIBILIZAR EXAMES MICROBIOLÓGICOS PARA A UTI/UCI DA MAT. MOURA TAPAJÓZ.	REALIZAR 100% DOS EXAMES NECESSÁRIOS PARA OS SERVIÇOS DE UTI/UCI.	250.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
DISPONIBILIZAR EXAME DE BACTERIOSCOPIA DE SECREÇÃO VAGINAL.	DISPONIBILIZAR PARA 12 UNIDADES DE SAÚDE O EXAME DE BACTERIOSCOPIA DE SECREÇÃO VAGINAL.	12.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	DISA
QUALIFICAR PROFISSIONAIS	OFERECER 12 VAGAS EM	50.000,00	MAC/	DAB/	INCA



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ESPECIALISTAS DO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CITOPATOLOGIA CLÍNICA		TESOURO MUNICIPAL	DIADI	
QUALIFICAR EM CONTROLE DE QUALIDADE EXTERNA PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	OFERECER VAGAS PARA 20 PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	20.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	INCA
IMPLANTAR PROGRAMA DE QUALIDADE EXTERNO NO LAB. DE CITOPATOLOGIA.	AQUIRIR 01 PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE EXTERNO.	8.000,00	MAC/ TESOURO MUNICIPAL	DAB/ DIADI	INCA

17. Reduzir em 11,7% a taxa de cesárea na Maternidade Dr. Moura Tapajoz (MMT), passando de 41,7% em 2009, para 30%, até 2013.

Quadro 42 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA MATERNIDADE.	QUALIFICAR 80% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO.	25.000,00	TESOURO MUNICIPAL	CORPO CLÍNICO DA MMT/ CORPO GERENCIAL	GESAU
PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO DURANTE O PERÍODO PRÉ-PARTO.	ADQUIRIR 02 APARELHOS PORTÁTEIS DE ULTRASSONOGRAFIA.	200.000,00	MAC	GERÊNCIA DE ADM. E LOGÍSTICA -MMT	
PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO DURANTE A REALIZAÇÃO DO PARTO NORMAL.	ADQUIRIR 10 APARELHOS DE CARDIOTOCOGRAFIA BASAL.	70.000,00	MAC	GERÊNCIA DE ADM. E LOGÍSTICA -MMT	
PROPICIAR ADEQUADO ATENDIMENTO À MULHER EM TRABALHO DE PARTO.	ADQUIRIR 06 CAMAS TIPO PPP (PRÉ-PARTO E PÓS-PARTO).	110.400,00	MAC	GERÊNCIA DE ADM. E LOGÍSTICA -MMT	
INSTITUIR A UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA.	UTILIZAR O PARTOGRAMA EM 100% DOS PARTOS NORMAIS.	SEM CUSTO		CORPO CLÍNICO DA MMT	
MONITORAR E AVALIAR O ÍNDICE DE REALIZAÇÕES DE PARTO CESÁREO POR EQUIPE.	MONITORAR E AVALIAR 14 EQUIPES DE PLANTÃO.	SEM CUSTO		CORPO CLÍNICO DA MMT	
REDUZIR A TAXA DE CESÁREA NA MMT.	REDUZIR PARA 38% A TAXA DE CESÁREA DA MMT.	SEM CUSTO		CORPO CLÍNICO DA MMT	
IMPLEMENTAR AÇÕES DE ATENÇÃO AO NASCIMENTO HUMANIZADO .	DISPOR DE ALBERGUE COM ALOJAMENTO PARA 10 PUÉRPERAS E SOLARIUM NA MMT.	720.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIREÇÃO GERAL DA MMT	DIINF
IMPLANTAR UTI MATERNA NA MMT.	DISPONIBILIZAR 05 LEITOS DE UTI MATERNA.	2.750.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIREÇÃO GERAL DA MMT	
AMPLIAR O ACESSO DOS RECIEM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DA ORELINHA.	AMPLIAR DE 63,75% EM 2009 PARA 90% EM 2011 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELINHA.	88.920,00	MAC	DIREÇÃO GERAL DA MMT	DIADI/ SESCA
AMPLIAR O ACESSO DOS RECIEM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DO PEZINHO.	AMPLIAR DE 57,43% EM 2009 PARA 85% EM 2011 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO.	SEM CUSTO	MAC	DIREÇÃO GERAL DA MMT	DIADI/ SESCA
IMPLEMENTAR, NA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO, A LEI DO ACOMPANHANTE (LEI FEDERAL Nº 11.108/2005).	CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES DA MMT SOBRE A LEI DO ACOMPANHANTE E SEU ACOLHIMENTO.	20.000,00	TESOURO MUNICIPAL	CORPO CLÍNICO DA MMT	
MANTER O TÍTULO DE HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.	CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A MANUTENÇÃO DO TÍTULO.	20.000,00	TESOURO MUNICIPAL	CORPO CLÍNICO DA MMT	
MANTER O TÍTULO BÍBI VOGEL DE ALEITAMENTO MATERNO.	ELABORAR 01 PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE LEITE DA MMT.	20.000,00	TESOURO MUNICIPAL	CORPO CLÍNICO DA MMT/ GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	
PROPICIAR A APLICAÇÃO DA 1ª DOSE	IMUNIZAR 100% DOS	SEM CUSTO		DIREÇÃO GERAL	DVEAM/G



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
DAS VACINAS CONTRA TUBERCULOSE E HEPATITE B AOS RN DA MMT.	NASCIDOS VIVOS DA MMT.			DA MMT	ERIM
REIMPLANTAR O PROGRAMA MÉTODO CANGURU.	ESTRUTURAR ESPAÇO FÍSICO DA MMT PARA O CREDENCIAMENTO AO PROGRAMA MÉTODO CANGURU DO MS.	100.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIREÇÃO GERAL DA MMT	

18. Ampliar a cobertura de Registro Civil (registro de nascimento) na Maternidade Dr. Moura Tapajoz, passando de 44,25% em 2009 para 100%, até 2013.

Quadro 43 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	AMPLIAR PARA 70% A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	SEM CUSTO		DIREÇÃO GERAL DA MMT.	
DIVULGAR NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA AS GESTANTES OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS QUE DEVEM SER LEVADOS PARA A MATERNIDADE PARA PROPICIAR O REGISTRO CIVIL DO RECÉM-NASCIDO.	DISTRIBUIR 100.000 INFORMATIVOS NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM PRÉ-NATAL.	10.000,00	MAC	DIREÇÃO GERAL DA MMT.	

19. Garantir a disponibilização de 100% de medicamentos, insumos farmacêuticos e produtos médicos hospitalares necessários à atenção primária à saúde e programas estratégicos, promovendo o uso racional e seguro e provimento de 180 novos profissionais farmacêuticos por meio de concurso público, até 2013.

Quadro 44 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
CRIAR COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA PARA DEFINIÇÃO DO ELENCO DE MEDICAMENTOS DA REMUME.	CRIAR 01 COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA.	SEM CUSTO	-	DELOG	DAB/ DAESU/ DVEAM
INSTITUIR O USO DA REMUME EM 100% DAS UNIDADES MUNICIPAIS ONDE É REALIZADA A PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS.	DISPONIBILIZAR A REMUME EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	25.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DELOG	ASCOM
ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB REFERENTE À DESTINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS RELATIVAS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS FEDERAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	SEM CUSTO	-	DELOG	CMS/ DPLAN/ DFMS.
ENCAMINHAR PROPOSTA REFERENTE AO ELENCO DE MEDICAMENTOS A SEREM DISTRIBUIDOS PELO MUNICÍPIO PARA COMPOR O ELENCO DE REFERÊNCIA ESTADUAL A SER PACTUADO NA CIB.	ENCAMINHAR 01 PROPOSTA DE ELENCO DE MEDICAMENTOS A CIB.	SEM CUSTO	-	DELOG	CMS/ DAB
ENCAMINHAR PROPOSTA REFERENTE A FORMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTADUAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA PACTUAÇÃO NA CIB.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS REFERENTES AO COMPONENTE ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO	SEM CUSTO	-	DELOG	CMS/ DPLAN/ DFMS.
ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB	PACTUAR A APLICAÇÃO DE	SEM CUSTO	-	DELOG	CMS/



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
VISANDO A APLICAÇÃO DE ATÉ 15% DA SOMA DOS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DESTINADAS À ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA, CONFORME ESTABELECIDO NA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.	15% DA SOMA DOS RECURSOS DOS COMPONENTES MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DEFINIDAS NO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.				DPLAN/ DFMS
APLICAR OS RECURSOS DO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010 PACTUADOS NA CIB NAS ATIVIDADES DE ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS.	APLICAR 60% DO VALOR PACTUADO NA ADEQUAÇÃO FÍSICA DE FARMÁCIAS MUNICIPAIS	580.000,00	ASSIST. FARM. BÁSICA MUNICIPAL/ ASSIST. FARM. BÁSICA ESTADUAL	DELOG	DEADM/ DIINF/ DAB/ DPLAN
APLICAR OS RECURSOS DO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010 PACTUADOS NA CIB NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	APLICAR 30% DO VALOR PACTUADO NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	290.000,00	ASSIST. FARM. BÁSICA MUNICIPAL/ ASSIST. FARM. BÁSICA ESTADUAL	DELOG	DEADM/ DPLAN/ DIVTI
APLICAR OS RECURSOS DO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010 PACTUADOS NA CIB NAS ATIVIDADES VINCULADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA.	APLICAR 10% DO VALOR PACTUADO NAS ATIVIDADES VINCULADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA.	100.000,00	ASSIST. FARM. BÁSICA MUNICIPAL/ ASSIST. FARM. BÁSICA ESTADUAL	DELOG	DEADM/ GESAU/ DAB
APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 100% DO RECURSO FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	8.867.000,00	ASSIST. FARM. BÁSICA FEDERAL	DELOG	DPLAN/ DFMS/ CLS
APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 85% DO RECURSO ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	2.748.791,42	ASSIST. FARM. BÁSICA ESTADUAL	DELOG	DPLAN/ DFMS/ CLS
APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 85% DO RECURSO MUNICIPAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	2.748.791,42	ASSIST. FARM. BÁSICA MUNICIPAL	DELOG	DPLAN/ DFMS/ CLS
APLICAR OS RECURSOS REFERENTES AO TESOURO MUNICIPAL E DEMAIS FONTES DE FINANCIAMENTO DO SUS NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA SAÚDE DE FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	APLICAR 100% DOS RECURSOS DO TESOURO MUNICIPAL DESTINADOS À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E DEMAIS FONTES DO SUS NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA SAÚDE DE	17.000.000,00	TESOURO MUNICIPAL/ PAB FIXO	DELOG	DPLAN/ DFMS/ CLS



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
	FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.				
EFETUAR DISTRIBUIÇÃO DO ELENCO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA A SAÚDE CONFORME CRONOGRAMA PREVIAMENTE DEFINIDO COM AS UNIDADES DE SAÚDE.	DISTRIBUIR MENSALMENTE 01 ELENCO PADRONIZADO POR UNIDADE DE SAÚDE, CONFORME CRONOGRAMA.	900.000,00	TESOURO MUNICIPAL/ PAB FIXO	DELOG	DISA
OTIMIZAR OS SERVIÇOS DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS.	EFETUAR 01 CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.	140.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DELOG	DCONT
IMPLANTAR O SISTEMA DE LOGÍSTICA INTEGRADA ENTRE DELOG E AS UNIDADES DISPENSADORAS.	IMPLANTAR O SISTEMA INTEGRADO EM 50 UNIDADES DISPENSADORAS.	150.000,00	PAB/ ASSIST. FARM. BÁSICA MUNICIPAL E ESTADUAL	DELOG	DIVTI
ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB VISANDO REALIZAR PACTUAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DA FORMA DE FINANCIAMENTO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	REALIZAR 01 PACTUAÇÃO NA CIB SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES.	SEM CUSTO	-	DELOG	CMS/ DPLAN/ DFMS/ DAB
APLICAR OS RECURSOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES DESTINADOS AOS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	APLICAR 100% DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES.	1.738.641,00	TESOURO MUNICIPAL/ RECURSOS ESTADUAIS	DELOG	CMS/ DPLAN/ DFMS/ DAB
ESTRUTURAR FISICAMENTE AS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DISPENSADORES SEGUNDO A RDC Nº 44/2009.	ESTRUTURAR 14 FARMÁCIAS SEGUNDO A RDC Nº 44/2009.	RECURSO PACTUADO NO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010		DELOG	DEADM/ DIINF
AMPLIAR A REDE DE FARMÁCIAS GRATUITAS.	IMPLANTAR 01 FARMÁCIA GRATUITA	183.205,08	TESOURO MUNICIPAL	DELOG	DIINF/ SEMINF
AMPLIAR A REDE DE UNIDADES DISPENSADORAS DE MEDICAMENTOS COM O FARMACÊUTICO.	CONTRATAR ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO 180 FARMACÊUTICOS.	VALOR A DEFINIR	TESOURO MUNICIPAL	DELOG	DEADM/ DTRAB.
QUALIFICAR FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	OFERECER VAGAS PARA 70% DOS FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA REDE MUNICIPAL EM CURSOS SOBRE ASSIST.FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.	40.000,00	TESOURO MUNICIPAL/ ASSIST. FARM. MUNICIPAL/ ASSIST. FARM. BÁSICA ESTADUAL	DELOG	GESAU
PROMOVER A ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	60.000,00	TESOURO MUNICIPAL/ ASSIST. FARM. BÁSICA MUNICIPAL/ ASSIST. FARM. BÁSICA ESTADUAL	DELOG	GESAU



20. Reduzir a mortalidade neonatal, passando de 10,93 por mil nascidos vivos em 2009 para 9,5 por mi nascidos vivos, até 2013.

Quadro 45 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL NOS DISTRITOS DE SAÚDE	IMPLEMENTAR EM 04 DISTRITOS DE SAÚDE O SEGUIMENTO DE RECEM-NASCIDO DE RISCO.	SEM CUSTO		DAB/ SESCA	
IMPLEMENTAR PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS MOLDES DA REDE NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PERINATAL.	IMPLEMENTAR 01 PROTOCOLO NA MAT. MOURA TAPAJÓZ.	SEM CUSTO		DAB/ SESCA	
IMPLEMENTAR A 1ª SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL – PSSI (PUÉRPERA E RECEM-NASCIDO).	IMPLANTAR A FICHA DA PSSI EM 50 UNIDADES DE SAÚDE.	3.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCA	MMT

21. Reduzir a mortalidade infantil de 15 por mil nascidos vivos em 2009 para 14 por mil, até 2013.

Quadro 46 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVIRUS HUMANO.	ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL – VORH, APLICANDO 34.424 DOSES DE VACINA.	91.050,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/DISA
IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	ELABORAR, DIVULGAR E IMPLANTAR 1 PROTOCOLO DO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	1.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCA	GESAU
AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS DE PUERICULTURA, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	REALIZAR CONSULTAS DE PUERICULTURA, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 215 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/ SESCA	
ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA PARA CRIANÇAS COM: 1) ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR; 2)DIARRÉIA E 3) INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA.	IMPLANTAR 03 FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.	3.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCA	DAB/SESAM
IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO.	SEM CUSTO		DAB/ SESCA	
QUALIFICAR EM ATENÇÃO INTEGRAL ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA - AIDPI NEONATAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	OFERECER 60 VAGAS EM CURSO DE AIDPI.	5.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCA	GESAU/ UFAM/ SOCIEDADE AMAZONENS E DE PEDIATRIA
REALIZAR EVENTO SOBRE A AMAMENTAÇÃO.	REALIZAR 1 SEMANA DA AMAMENTAÇÃO.	20.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCA	UFAM/ SUSAM/ UEA/ SEMED
MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE AMIGAS DA AMAMENTAÇÃO.	MONITORAR E AVALIAR 20 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/ SESCA	SGMAV



22. Reduzir gravidez na adolescência, passando de 23,1% em 2009 para 20%, até 2013.

Quadro 47 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE AOS ADOLESCENTES.	IMPLANTAR A DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DO ADOLESCENTE EM 50 UNIDADES DE SAÚDE.	5.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCO	
MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE.	MONITORAR E AVALIAR 69 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/ SESCO	
IMPLEMENTAR O JUVENTUDE CONSCIENTE/SPE.	IMPLANTAR O JUVENTUDE CONSCIENTE/SPE EM 12 ESCOLAS.	5.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DAB/ SESCO	
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO JUVENTUDE CONSCIENTE/SPE .	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 04 ESCOLAS.	SEM CUSTO		DAB/ SESCO	
CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO EIXO ACOLHIMENTO DO HUMANIZASUS PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE.	OFERECER VAGAS PARA 20 UNIDADES DE SAÚDE, SENDO 4 POR DISTRITO DE SAÚDE.	10.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCO	
MONITORAR E AVALIAR OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	MONITORAR E AVALIAR 25 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/ SESCO	
REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE PARA OS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM LEI EM REGIME DE INTERNAÇÃO.	ELABORAR, APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO E IMPLANTAR 01 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM LEI EM REGIME DE INTERNAÇÃO.	SEM CUSTO		DAB/ SESCO	
REALIZAR ESTUDO SOBRE O PERFIL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE.	REALIZAR UM LEVANTAMENTO DO PERFIL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO TERRITÓRIO DE 16 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	16.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESCO	

23. Reduzir a mortalidade materna de 96,13 por 100.000 nascidos vivos em 2009 para 50 por 100.000 nascidos vivos, até 2013.

Quadro 48 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	AMPLIAR EM 10%, PASSANDO DE 15.810 NASCIDOS VIVOS PARA 19.762.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA
AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ.	AMPLIAR EM 5%, PASSANDO DE 9.751 GESTANTES PARA 10.239.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA
AMPLIAR O NÚMERO CONSULTAS PUERPERAIS.	AMPLIAR EM 10%, PASSANDO DE 6.050 CONSULTAS PARA 6.650.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA GRAVIDEZ .	OFERECER 600 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR (MÉDICOS E ENFERMEIROS).	50.000,00	PAB FIXO	DAB/ HIPERDIA / SAÚDE DA MULHER	GESAU/ DISA
REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG).	AVALIAR 100% (18.000) DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA PARA DETECÇÃO PRECOCE	50.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
	DE DHEG.				
IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE BÁSICA.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 238 UNIDADES DE SAÚDE	8.000,00	PROESF	DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	25.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DA MULHER	DISA
INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) PARA 100% (242) DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	200.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DA MULHER	DELOG
AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU).	AMPLIAR EM 100%, DE 05 PARA 10, O Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU.	10.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DA MULHER	
IMPLANTAR PROJETO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA EM LAQUEADURA TUBÁRIA E VASECTOMIA.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 PROJETO.	10.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DA MULHER	SAÚDE DO HOMEM
MONITORAR E AVALIAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	MONITORAR E AVALIAR 242 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA MULHER	
AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS.	AMPLIAR EM 15% (DE 75.000 PARA 83.250) O Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS.	200.000,00	MAC	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIADI
TRATAR E REALIZAR SEGUIMENTO DE MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	REALIZAR TRATAMENTO E SEGUIMENTO DE 50% (100) MULHERES DIAGNÓSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	5.000,00	MAC	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIADI
RASTREAR CÂNCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA NA POP. FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS.	REALIZAR MAMOGRAFIA EM 10% (10.000) DAS MULHERES DESTA FAIXA ETÁRIA.	450.000,00	MAC	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIADI
AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA NA POP. FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 59 ANOS.	AMPLIAR A OFERTA DE 10.000 PARA 13.000 EXAMES PARA MULHERES NESTA FAIXA ETÁRIA.	585.000,00	MAC	DAB/SAÚDE DA MULHER	DIADI
IMPLANTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	ELABORAR 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA MULHER	
IMPLANTAR POLOS DE SEGUIMENTO DE LESÕES DE ALTO GRAU.	IMPLANTAR 04 POLOS DE SEGUIMENTO.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA MULHER	DIINF

24. Reduzir a mortalidade por doenças cardiovasculares, na faixa etária de 30 a 49 anos de idade, passando de 10,5% em 2009 para 9,5%, até 2013.

Quadro 49 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ESTABELECEER PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 242 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	20.000,00	PAB FIXO	DAB/HIPERDIA	DISA
MONITORAR E AVALIAR A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA.	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DO SISHIPERDIA	SEM CUSTO		DAB/HIPERDIA	DISA
AMPLIAR A OFERTA DE ELETROCARDIOGRAMA PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	REALIZAR 50.000 ELETROCARDIOGRAMAS NAS POLICLÍNICAS E UBS DA SEMSA.	257.500,00	MAC	DAB/HIPERDIA	DAESU/ DISA
IMPLANTAR O SERVIÇO DE	IMPLANTAR O SERVIÇO EM 01	20.000,00	PAB FIXO	DAB/	DAESU/



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEUTRÓFICO.	POLICLÍNICA.			HIPERDIA	DISA
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATENDIMENTO AO PÉ NEUTRÓFICO.	OFERECER 100 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS DISA.	10.000,00	MAC	DAB/ HIPERDIA	DAESU/ DISA

25. Implementar o Plano Municipal de Atenção à Saúde Indígena, até 2013.

Quadro 50 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR A POPULAÇÃO INDÍGENA QUE VIVE NO TERRITÓRIO RURAL E URBANO DOS CINCO DISTRITOS DE SAÚDE.	AMPLIAR O CADASTRO DA POPULAÇÃO INDÍGENA EM 10% (350 NOVOS INDÍGENAS CADASTRADOS).	1.000,00	PAB	DAB/ SAÚDE INDÍGENA	DISA
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR EM SAÚDE INDÍGENA.	OFERECER 175 VAGAS PARA CURSO COM TEMA SAÚDE INDÍGENA.	1.500,00	PAB	DAB/ SAÚDE INDÍGENA	DISA
MANTER EQUIPE DE SAÚDE INDÍGENA NA ÁREA DE ALDEIA.	MANTER 01 EQUIPE DE SAÚDE INDÍGENA NA ÁREA DE ALDEIA.	447.150,00	ABPI	DAB/ SAÚDE INDÍGENA	DISA
DIVULGAR AS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENAS.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO PARA 200 PARTICIPANTES.	7.500,00	PAB	DAB/ SAÚDE INDÍGENA	DISA
ESTABELEÇER PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO INDÍGENA.	ESTABELEÇER 02 PARCERIAIS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.	2.000,00	PAB	DAB/ SAÚDE INDÍGENA	
INSERIR A TEMÁTICA SAÚDE INDÍGENA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO.	INSERIR EM 02 PROTOCOLOS (SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA) A ABORDAGEM A MULHER E A CRIANÇA INDÍGENAS.	1.000,00	PAB	DAB/ SAÚDE INDÍGENA	SESCA E SAÚDE DA MULHER
PRIORIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA A CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS.	INSERIR NOS PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO A PRIORIDADE DA POP. INDÍGENA.	SEM CUSTO		DAB/ SAÚDE INDÍGENA	GERAG

26. Viabilizar, em 04 unidades prisionais, o acesso da população em regime de privação de liberdade, às ações e serviços de saúde, até 2013.

Quadro 51 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
INSTITUIR PLANO OPERATIVO MUNICIPAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO 01 PLANO OPERATIVO.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/ SUSAM
VIABILIZAR O CADASTRO DE UNIDADES PRISIONAIS NO SCNES.	PROPICIAR O CADASTRO DE 01 UNIDADE PRISIONAL FEMININA.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/ SUSAM
DISPONIBILIZAR PROFISSIONAIS PARA INTEGRAR EQUIPE MÍNIMA DE SAÚDE NA UNIDADE PRISIONAL FEMININA COM POPULAÇÃO DE ATÉ 100 INTERNAS.	DISPONIBILIZAR 1 MÉDICO, 1 ENFERMEIRO, 1 ASSISTENTE SOCIAL DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/ SUSAM
QUALIFICAR OS SERVIDORES DISPONIBILIZADOS PARA O SERVIÇO NO SISTEMA PRISIONAL.	OFERECER 60 VAGAS EM CURSO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE E AÇÃO BÁSICAS.	3.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/ SUSAM
IMPLANTAR FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA NA REDE DE SERVIÇOS EM UNIDADES PRISIONAIS.	INSTITUIR 01 FLUXO EM 08 UNIDADES PRISIONAIS.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/ SUSAM
INSTITUIR PROTOCOLO CLÍNICO ADMISSIONAL NO SISTEMA PRISIONAL.	ELABORAR 01 PROTOCOLO ADMISSIONAL.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	SEJUS/ SUSAM
REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E	REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE EM	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE	SEJUS/



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UNIDADES PRISIONAIS.	04 UNIDADES PRISIONAIS (01 FEMININA E 03 MASCULINAS)			DO SISTEMA PRISIONAL	SUSAM
REALIZAR BACILOSCOPIA DE ESCARRO EM UNIDADES PRISIONAIS COM PROGRAMA DE TUBERCULOSE IMPLANTADO.	REALIZAR BACILOSCOPIA DE ESCARRO EM 320 SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DETECTADOS NAS UNIDADES PRISIONAIS.	1.344,00	MAC	DVEAM/ TUBERCULOSE	DIADI/ DAB SAÚDE NO SIST. PRISIONAL
REALIZAR EXAME RADIOLÓGICO NOS INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	REALIZAR EXAME DE RADIOLÓGICO DE TÓRAX EM 3.240 INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	30.780,00	MAC	DVEAM/ TUBERCULOSE	DIADI/ DAB SAÚDE NO SIST. PRISIONAL
IMPLANTAR SALA DE VACINA EM UNIDADE PRISIONAL.	IMPLANTAR 01 SALA DE VACINA.	5.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/ SAÚDE NO SIST. PRISIONAL
AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO SISTEMA PRISIONAL	NOTIFICAR, DIAGNOSTICAR E TRATAR CASOS DE HANSENÍASE EM 08 UNIDADES PRISIONAIS	SEM CUSTO		DVEAM/ HANSENÍASE	DAB/ SAÚDE NO SIST. PRISIONAL
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE NAS UNIDADES PRISIONAIS	REALIZAR 04 VISITAS TÉCNICAS	SEM CUSTO		DVEAM/ HANSENÍASE	SGSMA/ DISA

27. Ampliar em 20% o número de consultas para a prevenção e/ou diagnóstico de patologias do trato genital masculino e de cânceres de próstata, vesícula seminal, uretra, bolsa escrotal, testículos e pênis, passando de 89.000 consultas em 2009 para 106.800, até 2013.

Quadro 52 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 50 ESF E 17 UBS.	2.000,00	SAÚDE DO HOMEM	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISAS
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 67 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISAS
AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO.	REALIZAR 98.000 CONSULTAS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISAS
REALIZAR PROJETO PILOTO DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE DE SERVIDORES.	REALIZAR AVALIAÇÃO DE SAÚDE DE 60 SERVIDORES DO DEPTO. DE LOGÍSTICA DA SEMSA.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO HOMEM/DISA	DELOG/ LAB DIST NORTE
DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM.	ELABORAR E REPRODUZIR 23.300 CARTILHAS PARA DISTRIBUIÇÃO.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO HOMEM	DISAS
REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	40.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DO HOMEM	UFAM/ PREFEITURA
SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO MASCULINA PARA O CUIDADO DA SAÚDE PREVENTIVA.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE MÍDIA.	44.000,00	SAÚDE DO HOMEM	DAB/SAÚDE DO HOMEM	DICOM
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	INCLUIR SAÚDE DO HOMEM NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF, QUALIFICANDO 688 PROFISSIONAIS DA EqSF.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DO HOMEM	GESAU
QUALIFICAR ENFERMEIROS NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À	REALIZAR 04 OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO OFERECENDO	30.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE DO HOMEM	COREN/ UFAM /



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
SAÚDE DO HOMEM.	120 PARA ENFERMEIROS.				UEA

28. Distribuir 47.000 Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa com abordagem das condições de saúde, prevenção de doenças, riscos e agravos, até 2013.

Quadro 53 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS A PARTIR DOS 60 ANOS.	DISTRIBUIR 12.000 CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS.	SEM CUSTO		DAB/ SESID	DISA
VACINAR IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE E PNEUMONIA EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO.	ALCANÇAR 80% DE COBERTURA VACINAL – CONTRA INFLUENZA, APLICANDO 74.572 DOSES DE VACINA.	300.000,00	PFVPS	DVEAM/ DIVEP/ GERIM	DAB/ SESID DISA
DISPONIBILIZAR CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA.	DISTRIBUIR 500 CADERNOS SOBRE ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/ SESID	DISA
OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA .	REALIZAR 386.408 ATENDIMENTOS PARA IDOSOS	SEM CUSTO		DAB/ SESID	DISA
AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTA MÉDICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS.	DISPONIBILIZAR À POP. IDOSA 4.600 ATENDIMENTOS EM OFTALMOLOGIA.	SEM CUSTO		DAB/ SESID	DISA/ DAESU
DESENVOLVER PARA AS UNIDADES DE SAÚDE O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE QUEDA.	DESENVOLVER O PROJETO DE EXTENSÃO EM 04 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	SEM CUSTO		DAB/ SESID	GESAU / UNINILTON LINS
IMPLEMENTAR EM UNIDADES DE SAÚDE O PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOA IDOSA (PROMEAPI).	IMPLANTAR O PROMEAPI EM 03 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	SEM CUSTO		DAB/ SESID	GESAU / DISA/ SEMED
MONITORAR E AVALIAR A ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO EM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM 04 DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLEMENTAR A ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO EM 100 EqSF.	SEM CUSTO		DAB/ SESID	DISA
IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DE SAÚDE DO IDOSO NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO IDOSO, EM 20 UNIDADES DE SAÚDE DOS 05 DISA.		PROESF	DAB/ SESID	DISA

29. Capacitar 1.200 pessoas como cuidadores de idosos, até 2013.

Quadro 54 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
QUALIFICAR COMO CUIDADOR DE IDOSO PESSOAS DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIOS.	REALIZAR 12 CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 400 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	10.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESID	GESAU / DISA
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO À INSTABILIDADE POSTURAL E QUEDA.	OFERECER VAGAS PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	10.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESID	GESAU / DISA/ DVEAM
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.	REALIZAR O 1º ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO EM DEMÊNCIA PARA 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	20.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESID	GESAU / DISA
DISSEMINAR INFORMAÇÕES À	REALIZAR A 3ª CAMPANHA DE	10.000,00	PAB FIXO	DAB/ SESID	GESAU



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
POPULAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDA.	PREVENÇÃO DE QUEDA.				/DISA/ DVEAM

30. Ampliar o número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), passando de um Centro em 2009 para 12, até 2013.

Quadro 55 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR CAPS TIPO ÁLCOOL E DROGAS, III E I.	IMPLANTAR 03 CAPS, SENDO 01 DE CADA TIPOLOGIA.	120.000,00	INC. CAPS	DAB/SAÚDE MENTAL	
IMPLANTAR OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA NO CAPS.	IMPLANTAR 01 OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA NO CAPS SUL.	30.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DAB/SAÚDE MENTAL	
ELABORAR PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO 01 PLANO.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE MENTAL	
IMPLANTAR EQUIPES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	IMPLANTAR 10 EQUIPES DE SAÚDE MENTAL.	15.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE MENTAL	DISA
QUALIFICAR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SAÚDE MENTAL.	OFERECER VAGAS PARA 28 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	60.000,00	PAB FIXO	DAB/SAÚDE MENTAL	GESAU/ DISA/ CONEN
QUALIFICAR EQUIPE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE URGÊNCIA DO SAMU EM SAÚDE MENTAL.	OFERECER VAGAS PARA 01 EQUIPE DE MULTIPLICADORES EM CURSO DE URGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL.	20.000,00	MAC	DAB/SAÚDE MENTAL	SAMU
QUALIFICAR EQUIPE DE MÉDICOS REGULADORES DO SAMU EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL.	OFERECER VAGAS PARA 01 EQUIPE MÉDICOS REGULADORES DO SAMU.	20.000,00	MAC	DAB/SAÚDE MENTAL	SAMU

31. Organizar a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, até 2013.

Quadro 56 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
INTEGRAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ÀS PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES E AÇÕES ESTRATÉGICAS.	IMPLANTAR 01 PLANO DE AÇÃO PARA O SERVIÇO DE FISIOTERAPIA COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA.	2.000,00	PAB	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	DAB/SESID
CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS).	OFERECER 100 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	GESAU / CETAM / SEMED-CMEE
REALIZAR CURSO DE CUIDADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	DISPONIBILIZAR 80 VAGAS PARA POTENCIAIS CUIDADORES.	3.000,00	PAB	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	GESAU
REALIZAR CAMPANHA RELATIVA À SEMANA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	REALIZAR 01 CAMPANHA.	3.000,00	PAB	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	GESAU / CVI
DEFINIR E ACOMPANHAR A READEQUAÇÃO FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	READEQUAR 15 UNIDADES DE SAÚDE.	20.000,00	PAB	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	DIINF
CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ACOLHIMENTO (ATENDIMENTO	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 04 POLICLÍNICAS	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA PESSOA	GESAU



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PRIORITÁRIO) DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.				COM DEFICIÊNCIA	
AMPLIAR O ACESSO AO TESTE DA ORELINHA.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE REALIZAÇÃO DO TESTE DA ORELINHA EM 01 POLICLÍNICA.	20.000,00	MAC	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
ESTABELECE O SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA EM 01 POLICLÍNICA.	15.000,00	MAC	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
ESTABELECE O SERVIÇO DE SAÚDE OCULAR.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE SAÚDE OCULAR EM 01 POLICLÍNICA.	150.000,00	MAC	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	
SOLICITAR ADESÃO DO MUNICÍPIO AO PROJETO OLHAR BRASIL.	ELABORAR PROJETO E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO DA ADESÃO DO MUNICÍPIO AO PROJETO OLHAR BRASIL.	SEM CUSTO		DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	SEMED



Eixo 3 Gestão em Saúde

Objetivo

4 Fortalecer a gestão do SUS visando melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva, das ações e serviços prestados à população.

Diretrizes

- 4.1 Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS.
- 4.2 Institucionalizar políticas que visem melhorar processos e fluxos administrativos.
- 4.3 Manter programa de ampliação, recuperação e manutenção da Rede Municipal de Saúde.

Metas

1. Implementar a Política de Gestão do Trabalho, ampliando a força de trabalho na SEMSA, passando de 9.180 servidores estatutários em 2009 para 13.180, até 2013.

Quadro 57 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
CONTRATAR E MANTER QUADRO DE PESSOAL NECESSÁRIO A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO E DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CONCURSO PÚBLICO PARA 1490 VAGAS.	SEM CUSTO		DEADM/ DTRAB	SEMAD
IMPLEMENTAR INSTRUMENTOS QUE FACILITEM O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO E QUE MELHOREM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.	REFORMULAR E INSTITUIR 01 MANUAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SEMSA.	3.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ DTRAB	
MANTER ATUALIZADO O SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS DA SEMSA.	ATUALIZAR O CADASTRO FUNCIONAL DOS 9.317 SERVIDORES DA SEMSA.	SEM CUSTO		DEADM/ DTRAB	
IMPLEMENTAR OS PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	REALIZAR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE 02 PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	SEM CUSTO		DEADM/ DTRAB	SEMAD
REALIZAR AÇÕES QUE VISEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.	REATIVAR 01 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA ATENDER AS DEMANDAS DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.	SEM CUSTO		DEADM/ DTRAB	CEREST
FORTALECER AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS.	DIVULGAR 100% DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA MESA MUNICIPAL.	SEM CUSTO		DEADM/ DTRAB	MMNP -SUS/CMS ASCOM/ DISA-SGTES
QUALIFICAR OS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS(MMNP-SUS).	OFERECER 50 VAGAS AOS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL EM CURSOS DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	2.500,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ DTRAB	GESAU/ MS/MMNP- SUS



2. Implantar a Política Municipal de Educação Permanente, visando à qualificação de 50% dos servidores da SEMSA, até 2013.

Quadro 58 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ELABORAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	ELABORAR E APRESENTAR 01 PROJETO.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	DPLAN; DACAR DAB; DAESU; DVEAM; DVISA DISA.
REALIZAR AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR O III SIMPÓSIO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.	65.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	DTRAB
INSTITUIR CRONOGRAMA UNIFICADO DE EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR E INSTITUIR 01 CRONOGRAMA ANUAL.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	DPLAN; DACAR DAB; DAESU; DIVTI, DVEAM; DVISA.
MANTER PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL NO SUS PARA OS GESTORES DA SEMSA.	QUALIFICAR 252 GESTORES.	50.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	MS
EFEITIVAR E AMPLIAR PARCERIAS COM INTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E ESCOLAS TÉCNICAS DA SAÚDE VISANDO A FORMAÇÃO DO TRABALHADOR DO SUS.	MANTER 10 PARCERIAS ESTABELECIDAS E AMPLIAR PARA 12 ATÉ O FINAL DE 2011.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	DICON
AMPLIAR O QUADRO DE ESTAGIÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE.	AMPLIAR O Nº DE VAGAS DE ESTÁGIO REMUNERADO “PROGRAMA NOSSO 1º EMPREGO” DE 180 EM 2010 PARA 225 ATÉ O FINAL DE 2011.	1.557.900,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	SEMAD
FOMENTAR COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REALIZAR PROJETOS DE INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO.	INSTITUIR 01 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, MANTER O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E 03 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO (PET ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PET VIGILÂNCIA E PET SAÚDE MENTAL).	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	DAB; DVEAM; SAÚDE MENTAL
MONITORAR E AVALIAR PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR.	MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR EM 50 UBS.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	DAB; DISA
QUALIFICAR OS MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA (COEP) NO ÂMBITO DA SEMSA.	OFERECER 20 VAGAS AOS MEMBROS DA COEP EM CURSO DE ANÁLISE DE PESQUISA.	4.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	
REALIZAR FÓRUM MUNICIPAL DE ÉTICA EM PESQUISA EM SAÚDE.	REALIZAR 01 FÓRUM MUNICIPAL.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	
DISPONIBILIZAR IMÓVEL PARA DESENVOLVER ESPAÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	LOCAR 01 IMÓVEL PARA DESENVOLVER ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	120.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	DCONT
REALIZAR AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 6.744 SERVIDORES DA SEMSA.	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	
REALIZAR AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 1.611 SERVIDORES DA SEMSA	SEM CUSTO		DEADM/ GESAU	
FOMENTAR A IMPLANTAÇÃO DO TELESSAÚDE EM COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS.	IMPLANTAR O TELESSAÚDE EM 02 MÓDULOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	75.000,00		DEADM/ GESAU	DIVTI; DAB
ORGANIZAR INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA SUBSIDIAR A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.	PRODUZIR 01 GUIA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS	10.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ GESAU	ASCOM – DISA OESTE



3. Efetivar as ações de Educação Popular em Saúde, ampliando em 50% a oferta de atividades educativas na atenção primária à saúde para a população, ampliando de 213.621 procedimentos em 2009 para 320.432, até 2013.

Quadro 59 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PROSPECTAR NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, SERVIDORES COM PERFIL DE EDUCADOR POPULAR EM SAÚDE.	REALIZAR 01 PESQUISA.	1.000,00	PAB	DEADM/ GESAU	DISA
QUALIFICAR EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE OS SERVIDORES DOS DISTRITOS E DAS UNIDADES DE SAÚDE.	OFERECER 100 VAGAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.	30.000,00	PAB	DEADM/ GESAU	SAÚDE DO HOMEM/ DISA
QUALIFICAR GESTORES EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA 300 PARTICIPANTES.	25.000,00	PAB	DEADM/ GESAU	
MONITORAR E AVALIAR A ATIVIDADE EDUCATIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR NA REDE BÁSICA MUNICIPAL.	REALIZAR 01 PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA.	2.000,00	PAB	DEADM/ GESAU	SGMAV/ DISA

4. Elaborar e apresentar no Conselho Municipal de Saúde, para deliberação, o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2014 – 2017, e quatro Programações Anuais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão, até 2013.

Quadro 60 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ELABORAR PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) DE 2012 BASEADA NO PMS 2010-2013, PACTO PELA SAÚDE, TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO E PLANO PLURIANUAL (PPA).	ELABORAR 01 PROGRAMAÇÃO ANUAL.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GINFE	SUBGS; SUBEXEC E DEPARTA- MENTOS.
REVISAR O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL.	MONITORAR, AVALIAR E REPACTUAR O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GINFE	SUBGS; SUBEXEC E DEPARTA- MENTOS.
AVALIAR A PAS 2011, IDENTIFICAR PROBLEMAS E AVANÇOS, E PROPOR RECOMENDAÇÕES.	REALIZAR REUNIÕES TRIMESTRAIS PARA AVALIAR A EXECUÇÃO DA PAS 2011.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GINFE	SUBGS; SUBEXEC E DEPARTA- MENTOS.
MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PMS 2010-2013 E PAS 2011.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS 05 RELATÓRIOS DE GESTÃO, SENDO 04 TRIMESTRAIS E 01 ANUAL.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GINFE	SUBGS; SUBEXEC E DEPARTA- MENTOS.
ELABORAR O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DA SAÚDE PARA COMPOR A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DE 2012 E A REVISÃO DO PPA 2010-2013.	DEFINIR O QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA DA SAÚDE.	SEM CUSTO		DPLAN/ GERGO	SUBGS; SUBEXEC E DEPARTA- MENTOS.
MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DA LOA 2011 E DO PPA 2010-2013.	ELABORAR E APRESENTAR A SEMEF O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA LOA E PPA.	SEM CUSTO		DPLAN/ GERGO	
QUALIFICAR TÉCNICOS NO TEMA: FINANCIAMENTO DO SUS.	OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE FINANCIAMENTO DO SUS.	2.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DPLAN/ GERGO	GESAU
QUALIFICAR TÉCNICOS NO TEMA: PLANEJAMENTO EM SAÚDE.	OFERECER 50 VAGAS EM CURSO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE.	10.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DPLAN/ DIPLA/ GINFE	GESAU
APOIAR AS ÁREAS TÉCNICAS DA GESTÃO, E DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ELABORAÇÃO DA PAS.	DESIGNAR APOIADORES TÉCNICOS DO DPLAN PARA CADA DEPARTAMENTO.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA	
APOIAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NA	REALIZAR 05 OFICINAS DE	5.000,00		DPLAN/	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DISTRITAL DE SAÚDE E DO RELATÓRIO DE GESTÃO DISTRITAL.	PLANEJAMENTO			DIPLA/ GINFE	
DISSEMINAR AS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO.	DISPONIBILIZAR 01 CADERNO DE PLANEJAMENTO DA SEMSA.	2.000,00		DPLAN/ DIPLA	ASCOM
PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA (PPI) DA ASSISTÊNCIA.	COMPOR 01 GRUPO TÉCNICO, INTERSETORIAL PARA PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA PPI.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GINFE	DAB; DACAR; DAESU
CAPTAR RECURSOS FINANCEIROS, INCLUSIVE, ATRAVÉS DE CONVÊNIOS.	PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS CONFORME PORTARIAS/MS ESPECÍFICAS.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GCPRS	DAB; DAESU; DVEAM
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO EM ELABORAÇÃO DE PROJETOS.	OFERECER 10 VAGAS EM CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS	10.000,00		DPLAN	GESAU
ELABORAR PROJETOS BÁSICOS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 8.666/93 PARA A AQUISIÇÃO DE BENS OU CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.	ELABORAR 100% DOS PROJETOS BÁSICOS SOLICITADOS.	SEM CUSTO		DPLAN/ GCPRS	DAB/ DAESU/ DVEAM/ DIVSA
DIVULGAR OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E LEGISLAÇÃO DO SUS.	DISPONIBILIZAR NA INTRANET DA SEMSA A PAS, O PMS, E OS RELATÓRIOS DE GESTÃO	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GINFE	DIVTI
IMPLEMENTAR O SISTEMA INFORMATIZADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.	INCLUIR 01 MÓDULO DISTRITAL NO SISTEMA RAG.	SEM CUSTO		DPLAN/ DIPLA/ GINFE	DIVTI
OTIMIZAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA SEMSA.	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA (SIORC).	SEM CUSTO		DPLAN/ GERGO	DIVTI

5. Estabelecer a Política Municipal de Informática em Saúde com base na Política Nacional, até 2013.

Quadro 61 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
INSTITUIR A POLÍTICA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO DA SEMSA.	ELABORAR 01 PROPOSTA E ENCAMINHAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI	DEPTOS/ SEMSA
DIVULGAR E SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA SAÚDE SOBRE A POLÍTICA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO	2.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ DIVTI	GESAU
INSTITUIR POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES DA SEMSA.	ELABORAR 01 PROPOSTA E ENCAMINHAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI	
DIVULGAR E SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA SAÚDE SOBRE A POLÍTICA SI/TIC.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO	2.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DEADM/ DIVTI	GESAU
OTIMIZAR A INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA E DE COMUNICAÇÃO.	ELABORAR 01 PROJETO DE OTIMIZAÇÃO DE CONECTIVIDADE.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI	
CAPACITAR EQUIPE TÉCNICA DA DIVTI EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.	OFERECER 04 VAGAS EM CURSO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO.	12.000,00		DEADM/ DIVTI	
CAPACITAR EQUIPE TÉCNICA DA DIVTI EM CONFIGURAÇÃO DE ROTEADORES.	OFERECER 04 VAGAS EM CURSO DE CONFIGURAÇÃO DE ROTEADORES.	16.000,00		DEADM/ DIVTI	
ELABORAR E IMPLANTAR PLANO DE CONTINGÊNCIA DE SERVIDORES DE DADOS, PARA UTILIZAÇÃO DE OUTRA LOCALIDADE EM CASO DE PARADA DA SEDE DA SEMSA.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA SUPORTAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA.	ADQUIRIR HARDWARE PARA POSSIBILITAR CONTINGÊNCIA MÍNIMA.	523.900,00		DEADM/ DIVTI	SEMEF
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E DE REDE PARA ESTRUTURAR UNIDADES DE SAÚDE E SEDES, SEGUNDO PADRÃO ESTABELECIDO.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA 20 UNIDADES DE SAÚDE.	375.000,00		DEADM/ DIVTI	
DISPONIBILIZAR ÁREA PARA TREINAMENTO E VÍDEO-CONFERÊNCIA.	PROJETAR E IMPLANTAR 01 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA COM NO MÍNIMO 20 COMPUTADORES, EQUIPAMENTOS PARA VÍDEO-CONFERÊNCIA E LINK DE DADOS.	220.000,00		DEADM/ DIVTI	
IMPLEMENTAR NOVA TECNOLOGIA DE CONECTIVIDADE NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	IMPLEMENTAR CONECTIVIDADE EM 50% DOS EAS.	744.000,00		DEADM/ DIVTI	

6. Monitorar e fiscalizar a aplicação de 100% dos recursos financeiros provenientes de transferência regular e automática (fundo a fundo) e por convênios, até 2013.

Quadro 62 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
MONITORAR E FISCALIZAR A APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS TRANSFERIDOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO TRIMESTRAL SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.	SEM CUSTO		DACAR/ GEAUD	DPLAN / DFMS
REALIZAR AUDITORIA SOBRE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL (PRÓPRIOS, CONVENIADOS E CONTRATADOS).	REALIZAR 24 AUDITORIAS ORDINÁRIA E UNIDADES DE SAÚDE COM BAIXA PRODUTIVIDADE.	SEM CUSTO		DACAR/ GEAUD	DISA/ DAB/ DAESU
REALIZAR AUDITORIA DE DENÚNCIAS DE USUÁRIOS DO SUS.	REALIZAR AUDITORIA EM ATÉ 24 UNIDADES OU SERVIÇOS DEMANDADAS ATRAVÉS DA OUVIDORIA DO SUS.	SEM CUSTO		DACAR/ GEAUD	
AUDITAR CONTRATOS E CONVÊNIOS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	AUDITAR MENSALMENTE 09 CONTRATOS/CONVÊNIOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.	SEM CUSTO		DACAR/ GEAUD	DICON/ CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE

7. Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados em 100% dos estabelecimentos da rede municipal por meio das ações de controle e avaliação hospitalar e ambulatorial, até 2013.

Quadro 63 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
MANTER ATUALIZADA E AVALIADA A FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO-ORÇAMENTÁRIA (FPO) DAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	ATUALIZAR MENSALMENTE A FPO DE 265 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DACAR/ GECO A	DISA
MANTER ATUALIZADO O CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (SCNES).	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DE 265 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DACAR/ GECO A	DISA
MONITORAR E AVALIAR A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL.	MONITORAR E AVALIAR A PRODUÇÃO MENSAL DE 265 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DACAR/ GECO A	DISA



8. Implementar a avaliação das ações de saúde em 100% das unidades de saúde, por meio da análise dos dados e indicadores e verificação dos padrões de conformidade, até 2013.

Quadro 64 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE.	MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIA, GIL, SIAB, SIH E SCNES).	SEM CUSTO		DACAR/ GERIS	MINISTÉRIO DA SAÚDE/ DISA
ALIMENTAR BANCOS DE DADOS NACIONAIS COM A PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	PROCESSAR E ENVIAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE 265 UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	SEM CUSTO		DACAR/ GERIS	MINISTÉRIO DA SAÚDE/ DISA
DISPONIBILIZAR RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR NA INTRANET DA SEMSA RELATÓRIO MENSAL DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DACAR/ GERIS	DIVTI

9. Adotar protocolos de regulação de acesso, consoantes aos protocolos e diretrizes nacionais e estaduais, até 2013.

Quadro 65 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ELABORAR PROTOCOLO DE REGULAÇÃO DE ACESSO EM OFTALMOLOGIA E NEFROLOGIA.	ELABORAR 02 PROTOCOLOS DE REGULAÇÃO DE ACESSO.	SEM CUSTO		DACAR/ GEREG	SUSAM
INSERIR O TEMA REGULAÇÃO NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF.	ATUALIZAR 161 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG).	SEM CUSTO		DACAR/ GEREG	GESAU
ESTABELECEER INDICADORES DE DESEMPENHO DA AÇÃO REGULATÓRIA.	ELABORAR 01 PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO REGULATÓRIO.	SEM CUSTO		DACAR/ GEREG	SGSMA
IMPLANTAR O PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO REGULATÓRIO.	MONITORAR E AVALIAR O PROCESSO REGULATÓRIO EM 233 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DACAR/ GEREG	SGSMA
AMPLIAR O ACESSO INFORMATIZADO AO SISREG A EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	DISPONIBILIZAR 08 NOTEBOOKS E MODEMS PARA 08 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E 19 PARA OS PSR	54.000,00	GMS - REGULAÇÃO	DACAR/ GEREG	DIVTI

10. Estruturar o Distrito de Saúde Rural, propiciando condições de desenvolver ações de atenção e vigilância à população rural (terrestre e ribeirinha), até 2013.

Quadro 66 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO DE SAÚDE.	EQUIPARAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO RURAL AOS DEMAIS DISTRITOS DE SAÚDE.			DISA RURAL	
PROPICIAR MEIOS DE TRANSPORTE PARA SERVIDORES DO DISTRITO RURAL QUE ATUAM NA ÁREA RIBEIRINHA.	DISPONIBILIZAR 01 BARCO AMBULATORIAL E 02 LANCHAS.			DISA RURAL	
PROPICIAR MEIOS DE TRANSPORTE PARA SERVIDORES DO DISTRITO RURAL QUE ATUAM NA ÁREA TERRESTRE.	DISPONIBILIZAR 02 MICRO-ÔNIBUS E 08 VEÍCULOS UTILITÁRIOS TRACIONADOS.			DISA RURAL	
QUALIFICAR SERVIDORES DO DISTRITO	OFERECER 50 VAGAS EM			DISA RURAL	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
DE SAÚDE RURAL VISANDO A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	CURSOS DE INTEGRAÇÃO.				
REALIZAR AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE SURTOS E AGRAVOS, COLETA DE SOROLOGIA E ENCERRAMENTO OPORTUNO DE CASOS E INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS.	REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM 20 UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		DISA RURAL	DVEAM
ELABORAR PLANO DE AÇÃO INTERSETORIAL E PARTICIPATIVO COM ENFOQUE NA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E AGENDA 21 LOCAL.	ELABORAR 01 PLANO DE AÇÃO E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO.	SEM CUSTO		DISA RURAL	DAB/ DVEAM/ CMS

11. Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e avaliação por ciclo de vida para cinco áreas estratégicas (Saúde da Criança, do Adolescente, da Mulher, do Homem e do Idoso), até 2013.

Quadro 67 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
CONCEBER E IMPLANTAR UM MODELO REFERENCIAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PARA O SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE.	IMPLANTAR UM SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	70.000,00	PAB / PARTICIPAT-SUS	DAB/DIGAB/ SGMAV	
FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	MONITORAR E AVALIAR 161 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	SEM CUSTO		DAB/DIGAB/ SGMAV	INST. DE AÇÕES SOCIAIS INTEGRADAS

12. Implantar 01 sala de situação em saúde, até 2012.

Quadro 68 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
MONITORAR E AVALIAR OS INDICADORES DE SAÚDE.	MONITORAR E AVALIAR O ELENCO DOS INDICADORES DO SISPACTO E O ELENCO DE INDICADORES MUNICIPAIS.	SEM CUSTO		DAB/DIGAB/ SGMAV	DACAR/ DPLAN/ DIVTI/ DVEAM/ DVISA
ELABORAR E DIVULGAR BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO TRIMESTRAL E ANUAL.	ELABORAR 05 BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS.	5.000,00	PFVPS	DAB/DIGAB/ SGMAV DVEAM/GEIAS DPLAN	DACAR/ DIVTI/ DVISA

13. Ampliar o número de equipes de saúde da família com projeto de auto-avaliação para a melhoria da qualidade (AMQ) de 63 para 220, até 2013.

Quadro 69 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR O Nº DE EQUIPES COM ADESAO AO PROJETO AMQ.	BUSCAR ADESAO DE 80 EqSF PARA REALIZAR 02 AUTO-AVALIAÇÕES NOS PRIMEIROS 18 MESES DA FASE 2 DO PROESF.	SEM CUSTO		DAB/DIGAB/ SGMAV	
REALIZAR AUTO-AVALIAÇÃO DO PROJETO AMQ PELOS GESTORES.	REALIZAR 02 AUTO-AVALIAÇÕES PELO GESTOR MUNICIPAL E PELO COORDENADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS PRIMEIROS 18 MESES DA FASE 2 DO PROESF.	SEM CUSTO		DAB/DIGAB/ SGMAV	



14. Desenvolver pesquisa em atenção primária à saúde (APS), até 2013.

Quadro 70 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REALIZAR PESQUISA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA INTEGRANTES DO PET SAÚDE.	REALIZAR PESQUISA EM APS EM 08 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	SEM CUSTO		DAB/DIGAB/SGMAV	UFAM/DISA
REALIZAR PESQUISA PARA MEDIR O GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PESQUISA.	SEM CUSTO		DAB/DIGAB/SGMAV	DISA

15. Institucionalizar políticas visando à melhoria dos fluxos administrativos e processos de trabalho, até 2013.

Quadro 71 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
INSTITUIR POLÍTICA DE COMPORTAMENTO E COMPROMISSO GERENCIAL.	ESTABELECEER CULTURA DE OBSERVAÇÃO E CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI/ DICSO/ GEREP	DPLAN
INSTITUIR POLÍTICA DE BENS CORPORATIVOS	PADRONIZAR RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE E MOBILIÁRIO POR TIPOLOGIA DE UNIDADE.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI/ DICSO/ GEREP	DPLAN
INSTITUIR POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	REALIZAR 01 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEMESTRAL DEFININDO PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS E NECESSIDADE DE AQUISIÇÕES.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI/ DICSO/ GEREP	DPLAN
INSTITUIR POLÍTICA DE QUALIDADE.	ESTABELECEER 100% DAS INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS E FLUXOS DAS POLÍTICAS A SEREM IMPLANTADAS.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI/ DICSO/ GEREP	DPLAN
INSTITUIR POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA E USO DO ESPAÇO FÍSICO FUNCIONAL, COM ESTABELECIMENTO DE CULTURA ORGANIZACIONAL COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E SUSTENTÁVEL.	PROPICIAR PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PARA USO RACIONAL E FUNCIONAL DO ESPAÇO FÍSICO.	SEM CUSTO		DEADM/ DIVTI/ DICSO/ GEREP	DPLAN

16. Implantar e implementar o Programa de Gestão por Resultados e Qualidade dos Serviços Administrativos e de apoio à execução das Ações de Saúde - QUALISEMSA, até 2013.

Quadro 72 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR O QUALISEMSA.	CRIAR UMA COMISSÃO PARA IMPLANTAÇÃO, EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO QUALISEMSA.	138.000,00	TESOURO MUNICIPAL	SUBEXEC / DEADM	DTRAB/ GECTC
ELABORAR PLANO DE AÇÃO, COM ADESAO AO GESPÚBLICA.	FAZER 01 DIAGNÓSTICO E ANALISAR A SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA SEMSA, IDENTIFICANDO AS FRAGILIDADES E PROPONDO O PLANO DE AÇÃO.			SUBEXEC / DEADM / DTRAB	GECTC
EXECUTAR PLANO DE AÇÃO ALINHADO ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DEFINIDAS.	EXECUTAR 01 PLANO DE AÇÃO.			SUBEXEC / DEADM / DTRAB	GECTC
ELABORAR PROPOSTA DE	ELABORAR 01 PROPOSTA	VALOR A SER		SUBEXEC /	GECTC



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.	CONTEMPLANDO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE NOVAS TECNOLOGIAS.	DEFINIDO		DEADM / DTRAB	
QUALIFICAR SERVIDORES DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS COM ÊNFASE NA QUALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO.	OFERECER 04 CURSOS, SENDO 50 VAGAS POR CURSO COM AS SEGUINTE TEMÁTICAS: FERRAMENTAS DA QUALIDADE; 5WH1; 5 S's; ELABORAÇÃO DE PROJETOS; GERENCIAMENTO DE PROJETOS; COMPORTAMENTO GERENCIAL.	VALOR A SER DEFINIDO		SUBEXEC / DEADM / DTRAB	
IMPLANTAR PROGRAMA "5 S" NA SEDE DA SEMSA	IMPLANTAR O PROGRAMA NO 1º SEMESTRE DE 2011.	8.000,00		DEADM / DTRAB / GESAU	GTRAB / GECTC
REDUZIR O TEMPO DE TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DA SEMSA NA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO.	FORTALECER A ASSESSORIA JURÍDICA DA SEMSA E ESTABELECEER PRIORIDADE ZERO NA TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	SEM CUSTO		SUBEXEC / ASJUR / DEADM / DIINF	

17. Revisar a Estrutura Organizacional e Regimento Interno da SEMSA, em 2011.

Quadro 73 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ELABORAR NOVA PROPOSTA DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA ATÉ MAIO, E APRESENTAR PARA ANÁLISE DA GESTÃO.	SEM CUSTO		SUBEXEC / DEADM / DTRAB	GECTC
ELABORAR NOVA PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO COM BASE NA PROPOSTA DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA ATÉ MAIO, E APRESENTAR PARA ANÁLISE DA GESTÃO.	SEM CUSTO		SUBEXEC / DEADM / DTRAB	GECTC

18. Recuperar, readequar e expandir a Rede de Serviços de Saúde, até 2013.

Quadro 74 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
CONCLUIR AS OBRAS DE REFORMA DAS UNIDADES DE SAÚDE E EQUIPAR.	CONCLUIR A REFORMA DAS POLICLÍNICA E INSTALAR OS APARELHOS DE RAIOS X E ULTRASSONOGRAFIA.			SUBEXEC / DEADM / DIINF	
CONSTRUIR NOVO MODELO DE UNIDADE DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO.	CONSTRUIR 02 UNIDADES DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO.	2.400.000,00	TESOURO MUNICIPAL	SUBEXEC / DEADM / DIINF	
ELABORAR PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	CAPTAR MINIMAMENTE 50% DOS RECURSOS NECESSÁRIOS .			SUBEXEC / DEADM / DIINF	DPLAN
EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE REFORMADAS OU AMPLIADAS EM 2010.	ADQUIRIR MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE.			SUBEXEC / DEADM / DIINF	
MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTO .	MONITORAR SEMANALMENTE AS AÇÕES QUE ENVOLVEM A INAUGURAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE.	SEM CUSTO		SUBEXEC / DEADM / DIINF	
MONITORAR O ANDAMENTO DAS OBRAS.	REALIZAR 10 VISITAS TÉCNICAS SEMANAIS PARA	SEM CUSTO		SUBEXEC / DEADM /	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
	ACOMPANHAR O ANDAMENTO DAS OBRAS, INCLUSIVE AS REALIZADAS PELA SEMINF.			DIINF	

19. Estabelecer programa de manutenção preditiva, preventiva e corretiva predial e de equipamentos, até 2013.

Quadro 75 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA E CORRETIVA DE INFRAESTRUTURA, COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL POR DISTRITO DE SAÚDE.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.			DISA/ DEADM / GERMP	
ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS POR DISTRITO DE SAÚDE, COM VISTAS A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.			DISA/ DEADM / GERMP	
MONITORAR O CUSTO MÉDIO MENSAL DAS UNIDADES DE SAÚDE E ADMINISTRATIVAS.	IMPLANTAR 01 SISTEMA DE CUSTOS POR UNIDADE.			DISA/DEADM / GERMP/ DICSO / DIINF	DPLAN
RACIONALIZAR A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA SEDE DA SEMSA.	ELABORAR 01 PROPOSTA PARA READEQUAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO.			SUBEXEC/ DEADM / GERMP/ DIINF	DPLAN



Eixo 4 Participação e Controle Social

Objetivo

5 Contribuir para o empoderamento dos diversos segmentos da sociedade civil no exercício do controle social do SUS.

Diretriz

5.1 Ampliação e fortalecimento da participação e do controle social.

5.2 Fortalecer os canais de comunicação da SMS com a população, profissionais de saúde, trabalhadores e a mídia.

Metas

1. Manter em pleno funcionamento os Conselhos de Saúde (Municipal, Distritais e Locais), até 2013.

Quadro 76 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PROVER O CMS DE SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA.	LOTAR 4 SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA NO CMS.	SEM VALOR DEFINIDO		DIR. EXEC. CMS	SEMSA/DADM
CONTRATAR CONSULTORIA JURÍDICA E CONTÁBIL.	CONTRATAR 1 CONSULTORIA PARA AS ÁREAS JURÍDICA E CONTÁBIL.	60.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	
EQUIPAR OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	ADQUIRIR MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA 43 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	300.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	
ALOCAR VEÍCULOS PARA O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL.	LOCAR DE 02 VEÍCULOS TIPO VAN.	120.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	SEMSA/DADM
ALOCAR SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS.	CONTRATAR DE 01 SERVIÇO DE MOTOBOY.	60.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	SEMSA/DADM
ALOCAR SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO PARA OS DIAS DE ASSEMBLÉIA.	CONTRATAR 1 SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÃO.	16.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	SEMSA/DADM
FORNECER PASSAGENS PARA CONSELHEIROS COM VISTAS À PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS RELEVANTES.	DISPONIBILIZAR 20 PASSAGENS AÉREAS PARA CONSELHEIROS	50.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	SEMSA/DADM
FORNECER DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS COM VISTAS À PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS RELEVANTES.	DISPONIBILIZAR 60 DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS	50.000,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	SEMSA/DADM
REALIZAR, MENSALMENTE, AS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS DO CMS .	REALIZAR 12 ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	SETEC
ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DO CMS PARA O CONTROLE SOCIAL.	ELABORAR 01 PLANO DE COMUNICAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	CISDA/CMS
MONITORAR E AVALIAR, TRIMESTRALMENTE, A EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES EMITIDAS PELO CMS.	EMITIR 04 RELATÓRIOS SOBRE A EXECUÇÃO DAS RESOLUÇÕES EMITIDAS	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	CPOFIN
APOIAR TÉCNICA E FINANCEIRAMENTE A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES CONSTANTES DOS PLANOS ANUAIS DAS COMISSÕES	APOIAR 06 COMISSÕES PERMANENTES.	SEM VALOR DEFINIDO		DIR. EXEC. CMS	SETEC



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PERMANENTES DO CMS.					
REALIZAR A VI SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE MANAUS	REALIZAR 1 SEMANA DO CONTROLE SOCIAL	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	
REALIZAR REUNIÕES ITINERANTES NOS DISTRITOS DE SAÚDE	REALIZAR 05 REUNIÕES ITINERANTES	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	
REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	33.240,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	DISA
REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	SEM VALOR DEFINIDO		DIR. EXEC. CMS	CMS/COMISSÃO ELEITORAL
HOSPEDAR O SITE DO CMS/MAO NO PORTAL DA PREFEITURA DE MANAUS.	HOSPEDAR 01 SITE.	SEM CUSTO	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	SEMCTI
DIVULGAR MENSALMENTE AS INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES DO CMS NA MÍDIA.	DIVULGAR MENSALMENTE AS DELIBERAÇÕES DO CMS.	SEM CUSTO	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	SECOM

2. Fortalecer a gestão participativa por meio da análise e deliberação de 100% dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS municipal, até 2013.

Quadro 77 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	
MONITORAR E AVALIAR TRIMESTRALMENTE OS RESULTADOS ALCANÇADOS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2011.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	CPOFIN
MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO ATRAVÉS DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2011 (LEI Nº 8689/93).	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	CPOFIN
DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2010.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	CPOFIN
DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O PACTO DOS INDICADORES DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	CPOFIN
MUNICIAR OS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE INFORMAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE.	APRESENTAR 01 RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE POR TRIMESTRE.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	CACLDS/CMS

3. Promover a formação de 200 conselheiros para o controle social, até 2013.

Quadro 78 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REALIZAR ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO COM AS ENTIDADES/INSTITUIÇÕES COM ASSENTO OU CADASTRO NO CMS SOBRE A EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE.	REALIZAR 01 ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO.	1.121,76	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE/CMS
REALIZAR OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O NOVO COLEGIADO DO CMS SOBRE AS FUNÇÕES DE CONSELHEIRO.	REALIZAR 01 OFICINA DE CAPACITAÇÃO.	1.943,39	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE/CMS



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 04 CAPACITAÇÕES PARA 64 CONSELHEIROS.	3.464,56	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	COMISSÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE/CMS
PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL DE CONSELHEIROS ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA.	CAPACITAR 100 CONSELHEIROS E SUPLENTE.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	PID
PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DO SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM 12 EVENTOS.	SEM VALOR DEFINIDO		DIR. EXEC. CMS	

4. Promover o funcionamento da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) e da Mesa Municipal de Negociação do SUS no Conselho Municipal de Saúde, até 2013.

Quadro 79 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
APOIAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO ANUAL DE TRABALHO DA CIST.	APOIAR 100% DAS AÇÕES DA CIST.	36.000,00	CEREST	CEREST	CMS
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA CIST ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	
REFERENDAR TRIMESTRALMENTE AS DECISÕES CONSENSUADAS PELA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	
MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	

5. Realizar a VI Conferência Municipal de Saúde em 2011.

Quadro 80 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
REALIZAR PRÉ-CONFERÊNCIAS NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 05 PRÉ-CONFERÊNCIAS.	27.105,91	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	CEP/CMS
PLANEJAR E EFETIVAR A REALIZAÇÃO DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS.	REALIZAR 01 CONFERÊNCIA MUNICIPAL.	88.400,00	TESOURO MUNICIPAL	DIR. EXEC. CMS	
ELABORAR E DIVULGAR O RELATÓRIO FINAL DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	APRESENTAR 01 RELATÓRIO.	SEM CUSTO		DIR. EXEC. CMS	

6. Implementar o Serviço da Ouvidoria Municipal do SUS, até 2013.

Quadro 81 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
AMPLIAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DEMANDAS DA POPULAÇÃO.	AUMENTAR EM 25% O ACOLHIMENTO DE DEMANDAS EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.	10.000,00	PARTICIPASUS	OMSUS	
DIMINUIR O TEMPO RESPOSTA AO CIDADÃO.	AUMENTAR EM 20% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR A CONCLUSÃO DE DEMANDAS DENTRO DO PARAZO ESTABELECIDO NO SISTEMA OUIDORSUS.	SEM CUSTO		OMSUS	



Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS PELOS USUÁRIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO POR TRIMESTRE.	SEM CUSTO		OMSUS	
DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO SITUACIONAL POR SEMESTRE.	SEM CUSTO		OMSUS	

7. Promover a formação conceitual e prática de 300 servidores da SEMSA em Ouvidoria do SUS, até 2013.

Quadro 82 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
SENSIBILIZAR SERVIDORES DA SEMSA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA OUVIDORIA.	REALIZAR 1 SEMINÁRIO PARA O PÚBLICO INTERNO.	5.000,00	PARTICIPASUS	OMSUS	GESAU
QUALIFICAR AS ATIVIDADES DOS INTERLOCUTORES DA OUVIDORIA NOS DEPARTAMENTOS DA SEMSA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA EM OUVIDORIA DO SUS PARA 21 SERVIDORES.	5.000,00	PARTICIPASUS	OMSUS	GESAU

8. Implantar o serviço de escuta de sugestões/reclamações aos usuários do SUS em 77 Estabelecimentos de Saúde, até 2013.

Quadro 83 – Ações e Metas Anuais

Ações	Metas	Recursos Orçamentários	Origem dos Recursos	Área Responsável	Parcerias
IMPLANTAR A OUVIDORIA DO SUS NA MAT. MOURA TAPAJÓZ VINCULADA A OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS.	IMPLANTAR 01 OUVIDORIA COM ACESSO AO SISTEMA OUVIDORSUS NÍVEL 1.	10.000,00	PARTICIPASUS	OMSUS	
IMPLEMENTAR PARCERIA COM O DVISA E DVEAM PARA O ACOLHIMENTO DE DEMANDAS DE OUVIDORIA.	IMPLANTAR 02 PONTOS DE ACESSO AO SISTEMA OUVIDOR SUS PARA INSERÇÃO DE DEMANDAS.	SEM CUSTO		OMSUS	DVISA / DVEAM
IMPLANTAR SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES DOS USUÁRIOS DO SUS EM POLICLÍNICAS.	IMPLANTAR O SERVIÇO EM 08 POLICLÍNICAS.	10.000,00	PARTICIPASUS	OMSUS	

